



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO EM
GERENCIAMENTO DE PROJETOS**

**JAGUARIBE –
CEARÁ 2020**



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

REITOR

Virgílio Augusto Sales Araripe

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Reuber Saraiva de Santiago

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Tássio Francisco Lofti Matos

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Zandra Maria Ribeiro Mendes Dumaresq

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

José Wally Mendonça Meneses

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* JAGUARIBE

Izamaro de Araújo

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DO *CAMPUS* JAGUARIBE

Maria Efigênia Alves Moreira

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE PROJETOS DO IFCE –
CAMPUS JAGUARIBE (PORTARIA Nº 83/GAB-JAG/DG-
JAG/JAGUARIBE, DE 20 DE AGOSTO DE 2019)**

Herleson Paiva Pontes – **Docente de Área Específica do Curso**

Francisco Bruno Neves – **Docente de Área Específica do**

Curso Vítor Adler Reis Paiva – **Docente de Área Específica do**

Curso Maria Efigênia Alves Moreira – **Chefe do**

Departamento de Ensino

Maria Brasilina Saldanha da Silva – **Pedagoga e Coordenadora (CTP)**

Andréa de Sousa Araújo – **Técnico em Assuntos Educacionais (CTP)**

Manoel Oliveira do Nascimento – **Técnico em Assuntos Educacionais**

(CTP) Jamile Costa Fernandes – **Bibliotecária e Documentalista**

Dario Abnor Soares dos Anjos – **Técnico dos Laboratórios de Informática**

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO	4
1.1.	Identificação Geral	4
1.2.	Identificação Geral da Oferta	4
1.3.	Público Alvo	4
1.4.	Inscrições e Critérios de Seleção	5
2.	APRESENTAÇÃO	5
2.1.	Histórico da Instituição	5
2.1.1.	Histórico do Instituto Federal do Ceará	5
2.1.2.	Histórico do <i>Campus</i> Jaguaribe	8
2.2.	Concepção do Curso	11
2.3.	Justificativa	12
2.4.	Objetivos do Curso	13
2.4.1.	Objetivo Geral	13
2.4.2.	Objetivos Específicos	13
2.5.	Perfil do Egresso	14
2.6.	Fundamentação Legal	15
3.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	16
3.1.	Matriz Curricular	17
3.2.	Atividades Complementares	18
4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	18
4.1.	Metodologia de Ensino	18
4.1.1.	Interdisciplinaridade	19
4.1.2.	Tecnologia	20
4.2.	Sistema de Avaliação	20
4.2.1.	Avaliação da Aprendizagem	20
4.2.2.	Avaliação do Curso e dos Docentes	21
4.3.	Frequência	22
4.4.	Aproveitamento de Componente Curricular	22
4.5.	Trabalho de Conclusão de Curso	22
5.	CERTIFICAÇÃO	24
6.	RECURSOS HUMANOS	24

6.1.	Corpo Docente	24
6.2.	Corpo Técnico-Administrativo	25
7.	INFRAESTRUTURA	27
7.1.	Instalações Gerais e Salas de Aula	27
7.2.	Recursos Materiais	28
7.3.	Laboratórios	29
7.4.	Biblioteca	30
7.4.1.	Acervo	30
7.4.2.	Serviços Oferecidos	31
8.	INDICADORES DE DESEMPENHO	31
9.	PLANOS DE UNIDADES DIDÁTICAS (PUDs)	32

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Identificação Geral

Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará <i>Campus Jaguaribe</i>
Curso:	Curso de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Gestão de Projetos
Área do Conhecimento:	Ciências Sociais Aplicadas - Administração
Nível:	Especialização
Entidade Promotora:	IFCE <i>Campus Jaguaribe</i>
Entidade Executora:	IFCE <i>Campus Jaguaribe</i>
Diretor Geral do Campus:	Izamaro de Araújo
Departamento ou Coordenação de Área:	Vaux Sandino Diniz Gomes
Coordenador do curso:	Herleson Paiva Pontes
Telefone para contato:	(88) 98101-5921
E-mail para contato:	gp.jaguaribe@ifce.edu.br

[1] Comentário: INSERIR DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO ,TAIS COMO ;Endereço ,telefone ,email ,página institucional ,Cnpj.

1.2. Identificação Geral da Oferta

Modalidade de oferta:	Presencial
Carga horária:	400 horas/aula
Local de realização:	IFCE <i>Campus Jaguaribe</i>
Turno:	Diurno
Periodicidade das aulas:	Sexta, à noite; Sábado, manhã e tarde.
Período de duração:	2021 - 2022

[2] Comentário: Não seria diurno e noturno?

1.3. Público Alvo

Profissionais das diversas áreas do conhecimento, gestores organizacionais (diretores, supervisores, coordenadores), empresários, empreendedores, engenheiros, projetistas, consultores, profissionais liberais que tenham interesse em desenvolver e aprimorar competências relativas à gestão de projetos nas organizações e que sejam portadores de diploma ou concludentes de curso superior (Licenciatura, Bacharelado ou Tecnológico) nas diversas áreas do conhecimento reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC).

1.4. Inscrições e Critérios de Seleção

O acesso ao curso de Especialização em Gestão de Projetos dar-se-á por meio de processo seletivo aberto para portadores de diploma ou concludente de curso superior, conforme definido no público-alvo.

O processo de seleção será de caráter classificatório, mediante publicação de edital específico pela instituição ofertante, no qual constarão as respectivas vagas, prazos, bem como a documentação exigida, critérios de seleção e demais informações necessárias.

2. APRESENTAÇÃO

2.1. Histórico da Instituição

2.1.1. Histórico do Instituto Federal do Ceará

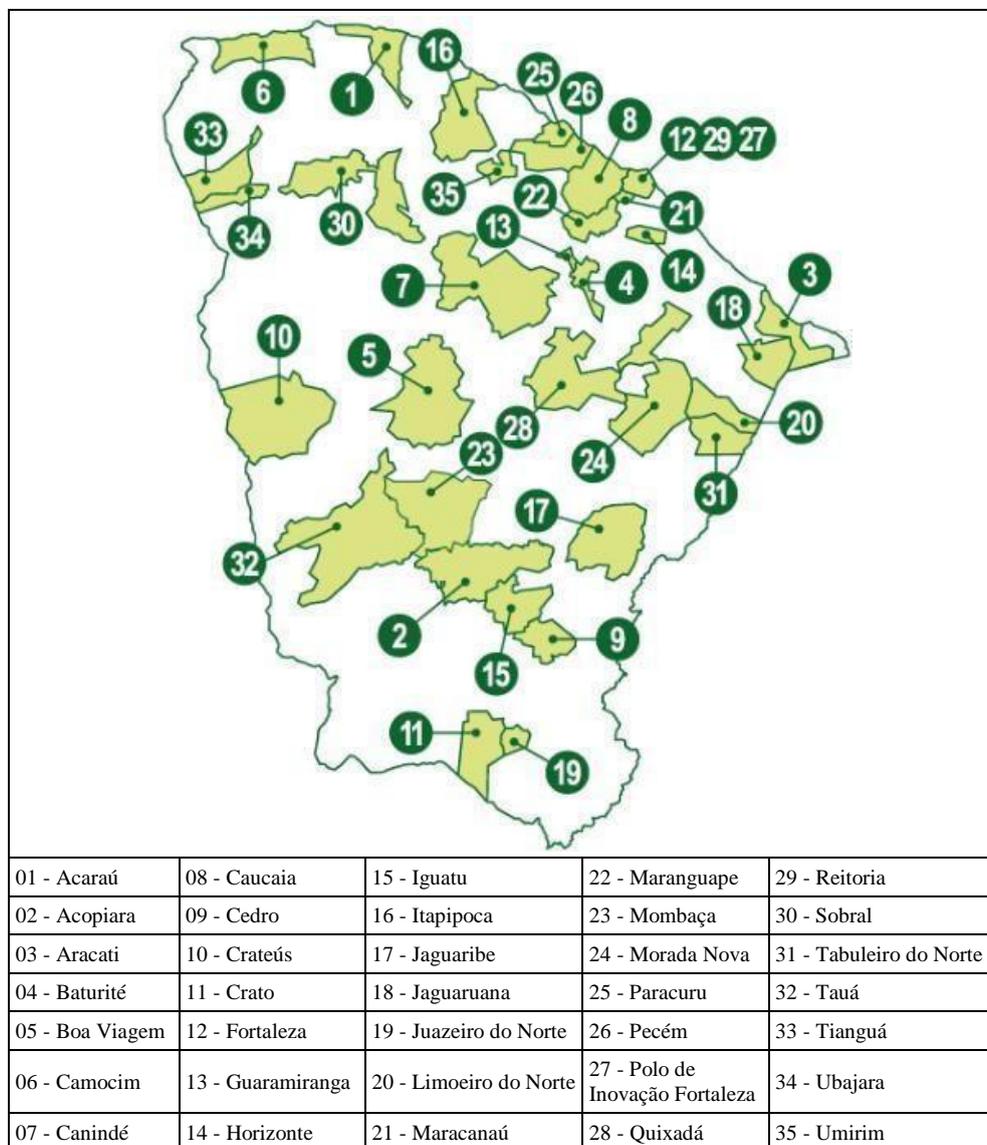
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) é uma autarquia educacional pertencente à Rede Federal de Ensino, vinculada ao Ministério da Educação, que tem assegurada, na forma da lei, autonomia pedagógica, administrativa e financeira. A instituição, ao longo de sua história, tem evoluído continuamente objetivando contribuir com o desenvolvimento do estado do Ceará, da Região Nordeste e do Brasil.

Promovendo gratuitamente educação profissional e tecnológica no estado, o IFCE possui papel de destaque no desenvolvimento regional, sendo referência na formação de profissionais de reconhecida qualidade para os setores produtivos e de serviços, contribuindo assim para o crescimento socioeconômico da região. Atualmente, o IFCE oferece cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), cursos Técnicos, graduações Tecnológicas, Bacharelados e Licenciaturas; e programas de pós-graduação *Lato-Sensu* e *Stricto-Sensu*. Além da oferta dessas formações profissionais e acadêmicas, nas modalidades presencial e à distância, o instituto realiza forte trabalho de pesquisa, extensão e difusão de inovações tecnológicas, atendendo continuamente as demandas da sociedade e do setor produtivo. Toda essa infraestrutura encontra-se distribuída por 35 *campi* espalhados em todas as regiões do Estado, conforme ilustrados na Figura 1.

[3] **Comentário:** acrescentar o item Áreas de atuação conforme Manual de Elaboração de Projetos Pedagógicos do IFCE

[4] **Comentário:** Sugere-se substituir pelo item Formas de Ingresso conforme Manual de Elaboração de Projetos Pedagógicos do IFCE

Figura 1 – Distribuição dos estudantes por sexo, raça e deficiência.



Fonte: <https://ifce.edu.br/aceso-rapido/campi/campi/> (Acesso em 19/09/2020).

Ainda na área educacional, o IFCE periodicamente agrega novos cursos em sua oferta, de modo a formar profissionais com habilidades e competências em sinergia com as necessidades do setor produtivo e da sociedade na qual a instituição encontra-se inserida. A diversidade dos programas e cursos ofertados, aliada ao processo de aprendizagem que integra

fundamentação teórica com a prática profissional, possibilita elevar a qualidade dos egressos e aumenta a eficácia de suas ações durante o exercício de sua profissão.

Em um contexto mais amplo, o IFCE tem como missão produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para formação cidadã, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e com o setor produtivo. A instituição tem como marco referencial de sua história a evolução contínua com crescentes indicadores de qualidade.

A sua trajetória corresponde ao processo histórico de desenvolvimento industrial e tecnológico da Região Nordeste e do Brasil. A história da instituição inicia-se no século

XX, quando o então Presidente Nilo

Peçanha cria, mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, as Escolas de Aprendizizes Artífices, com a inspiração orientada pelas escolas vocacionais francesas, destinadas a atender à formação profissional aos pobres e desvalidos da sorte. O incipiente processo de industrialização passa a ganhar maior impulso durante os anos 40, em decorrência do ambiente gerado pela Segunda Guerra Mundial, levando à transformação da Escola de Aprendizizes Artífices em Liceu Industrial de Fortaleza, no ano de 1941 e, no ano seguinte, passa a ser chamada de Escola Industrial de Fortaleza, ofertando formação profissional diferenciada das artes e ofícios orientada para atender às profissões básicas do ambiente industrial e ao processo de modernização do País.

O crescente processo de industrialização, mantido por meio da importação de tecnologias orientadas para a substituição de produtos importados, gerou a necessidade de formar mão-de-obra técnica para operar esses novos sistemas industriais e para atender às necessidades governamentais de investimento em infraestrutura. No ambiente desenvolvimentista da década de 50, a Escola Industrial de Fortaleza, mediante a Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, ganhou a personalidade jurídica de Autarquia Federal, passando a gozar de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, incorporando a missão de formar profissionais técnicos de nível médio.

Em 1965, passa a se chamar Escola Industrial Federal do Ceará e em 1968, recebe então a denominação de Escola Técnica Federal do Ceará, demarcando o início de uma trajetória de consolidação de sua imagem como instituição de educação profissional, com elevada qualidade, passando a ofertar cursos técnicos de nível médio nas áreas de Edificações, Estradas, Eletrotécnica, Mecânica, Química Industrial, Telecomunicações e Turismo.

[5] Comentário: Sugere-se formatar o referido parágrafo.

O contínuo avanço do processo de industrialização, com crescente complexidade tecnológica, orientada para a exportação, originou a demanda de evolução da rede de Escolas Técnicas Federais, já no final dos anos 70, para a criação de um novo modelo institucional, surgindo então os Centros Federais de Educação Tecnológica do Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Somente em 1994, a Escola Técnica Federal do Ceará é igualmente transformada junto com as demais Escolas Técnicas da Rede Federal em Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), mediante a publicação da Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, a qual estabeleceu uma nova missão institucional com ampliação das possibilidades de atuação no ensino, na pesquisa e na extensão tecnológica. A implantação efetiva do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará somente ocorreu em 1999.

Com a intenção de reorganizar e ampliar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica foi decretada a Lei nº 11.892, de 20 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Os mesmos são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, desde educação de jovens e adultos até doutorado.

Dessa forma, o Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará passa a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará e seu conjunto de unidades composto hoje pelos seguintes campi: Acaraú, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Polo de Inovação (Fortaleza), Quixadá, Reitoria (Fortaleza), Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim. Além destes, há a previsão de abertura de novas unidades, a fim de interiorizar mais as ações da instituição e oferecer mais educação de qualidade em diferentes regiões do estado do Ceará.

2.1.2. Histórico do *Campus* Jaguaribe

O município de Jaguaribe está localizado a 312 km da capital do Estado do Ceará, ao longo da Rodovia BR-116, e faz parte da Mesorregião Geográfica do Jaguaribe e da Microrregião do Médio Jaguaribe. A cidade faz limite com os municípios de Icó, Jaguaratama, Jaguaribara, Orós, Pereiro, Quixelô e Solonópole. A área de ocupação é de

1.877,06 km² e

possui população estimada para 2019 em 34.682 habitantes. A divisão administrativa é composta por cinco distritos: Sede, Mapuá, Nova Floresta, Feiticeiro e Aquinópolis. O clima abrange o quente semiárido brando e tropical quente semiárido, com período chuvoso entre os meses de janeiro a abril e pluviosidade média de 676,9 mm. A temperatura média anual do município varia entre 26,0 °C a 28,0 °C. A predominância do clima semiárido faz com que a maior parte de Jaguaribe seja coberta pela caatinga arbustiva aberta, apresentando algumas regiões de caatinga arbustiva densa e floresta de mata ciliar com carnaúbas nas proximidades do rio. Todo o território está localizado na bacia hidrográfica do rio Jaguaribe, que corta o município no sentido norte-sul, passando pela sede do município.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - *Campus* Jaguaribe foi implementado no município entre os anos de 2009 e 2010 e teve seu funcionamento autorizado, enquanto *Campus* Avançado, por meio da Portaria N° 1366/2010/MEC, de 06 de dezembro de 2010. A partir de 23 de abril de 2013, por meio da Portaria N° 0331/2013/MEC, esta unidade do IFCE passa a funcionar como *campus*, passando a ter também independência administrativa.

As estruturas físicas para a possibilitar a implantação dos cursos regulares e de extensão, além dos setores administrativos, foram elaboradas e construídas a partir do ano de 2009. A primeira obra foi finalizada em 2010, o bloco de Administração, onde os primeiros cursos de formação inicial e continuada foram realizados e quando o primeiro curso regular do *campus* foi iniciado e os primeiros servidores foram recebidos. Em 2011, foi realizada a construção do ginásio poliesportivo, proporcionando um local de lazer, esporte e integração para servidores e alunos. Em 2013, um novo bloco com nove ambientes foi construído, tendo a arquitetura pensada para o ensino e proporcionando acessibilidade e segurança. O Bloco de Ensino passou por uma ampliação de cinco novos ambientes em 2017 e outra expansão com mais quatro espaços em 2019. Juntamente com esta última ampliação, um espaço de convivência para alunos e servidores foi desenvolvido de forma a integrar o Bloco de Ensino e o Ginásio Poliesportivo.

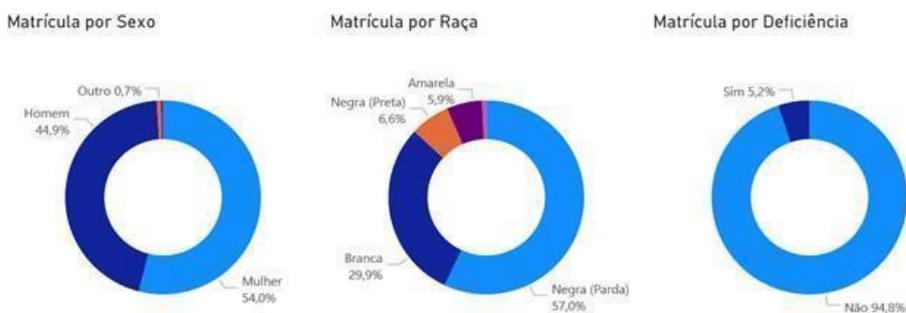
A implantação dos cursos regulares iniciou-se por meio do Curso Técnico em Eletromecânica na modalidade Concomitante, que passou a funcionar e a receber alunos a partir do segundo semestre de 2010. Logo no ano seguinte foi implantado o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e posteriormente, em 2013, o curso de Tecnologia em Redes de Computadores. Ambos os cursos superiores passaram por avaliação do Ministério da Educação e obtiveram conceito 4. No primeiro período de 2018, o curso Técnico em Eletromecânica

passou a funcionar nas modalidades Subsequente e Integrada ao Ensino Médio, se adequando às novas realidades da região. Em 2020, dois novos cursos foram implantados: o Curso Técnico em Informática para a Internet - Integrado e o Curso Técnico em Automação Industrial - Integrado. Com estes cursos, o *Campus* Jaguaribe atua em três eixos tecnológicos, sendo eles o Eixo de Controle e Processos Industriais, o Eixo de Formação de Professores e o Eixo de Informação e Comunicação.

Atualmente o *campus* possui 485 alunos matriculados em seus cursos regulares, com a perspectiva de chegar a 615 estudantes já com estes cursos implantados. O *campus* conta também com 155 alunos nos diversos cursos de formação inicial e continuada, além de vários outros que participam dos eventos das várias áreas do conhecimento desenvolvidas. Em sua maioria, estes alunos são oriundos da sede e dos distritos do município de Jaguaribe, porém existem diversos provindos da região circunvizinha e de regiões mais distantes do estado, assim como alunos de estado vizinho.

A população atendida pelo *Campus* Jaguaribe se estende por uma grande faixa de idades, sendo desde jovens que ingressam para cursar o ensino médio integrado até pessoas com idosas que cursam cursos técnicos subsequentes e superiores. Nos cursos regulares, sejam técnicos ou superiores, 46,1 % dos estudantes possuem entre 15 e 20 anos, 37,7 % possuem entre 21 e 30 anos, 7,1 % possuem entre 31 e 40 anos e 2,3 % possuem 41 anos ou mais. Nos cursos de Formação Inicial e Continuada também são atendidos jovens e adultos das mais diversas idades, assim como em eventos e projetos de extensão. Ainda, 54,0 % dos alunos do *campus* são do sexo feminino, 63,6 % são alunos negros e 5,2 % possuem algum tipo de deficiência, conforme apresentado na Figura 2.

Figura 2 – Distribuição dos estudantes por sexo, raça e deficiência.



Fonte: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (2020).

Dessa forma, o IFCE *Campus* Jaguaribe vem, continuamente, ampliando o alcance de suas formações acadêmicas e profissionalizantes entre a população local. O caráter integral da formação ofertada pelo *campus*, bem como a expansão das ofertas de participação em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, tem contribuído para sua consolidação social, política, cultural e ética na região.

Atualmente, o *campus* possui parcerias com indústrias, empresas comerciais e órgãos do poder público municipal e estadual, promovendo atuação significativa nas cidades da região. As formações profissionais ofertadas pelo IFCE *campus* Jaguaribe tem proporcionado melhores condições e oportunidades para a transformação de seu povo, na direção de uma vida mais digna e justa, não somente para os cidadãos de Jaguaribe, mas para todos os residentes na região Jaguaribana.

[6] Comentário: Quais tipos de indústrias e empresas que fazem parceria com o campus? Nomear estas empresas.

2.2. Concepção do Curso

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos foi concebido no intuito de atender à crescente demanda do mercado por profissionais qualificados através da oferta de uma formação voltada para o aperfeiçoamento das habilidades de planejamento, execução, gestão e liderança de projetos por profissionais que atuam em organizações e instituições dos mais diversos tamanhos e áreas do conhecimento.

Esta formação configura-se como uma oportunidade para concluintes dos cursos de graduação do *campus* e dos demais cursos superiores da região que desejam aprimorar suas expertises profissionais, num movimento de qualificação e atualização de suas formações profissional e acadêmica.

A proposta de implementação do curso surge em resposta ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do *campus* e, sobretudo, para atender à expansão da oferta de vagas de trabalho nos setores público e privado, e o surgimento de novas empresas na região, o que tem exigido profissionais com perfil para atuação nesses espaços, conforme discussão com a comunidade acadêmica, inicialmente pela apreciação e apresentação da proposta pelo grupo docente e, posteriormente, mediante ratificação do grupo discente do *campus*.

2.3. Justificativa

Um projeto é definido como um empreendimento temporário para criar produtos, serviços ou qualquer outro resultado único, que agregarão valor às organizações, seus colaboradores, parceiros e clientes. Projetos nascem de necessidades, crescem a partir de ideias e se concretizam com recursos materiais e intelectuais.

A gestão de projetos é a aplicação de conhecimentos, técnicas e habilidades na elaboração de atividades para atingir determinados objetivos. Em resumo, é uma metodologia que permite transformar estratégias em resultados. Neste contexto, a gestão de projetos é fundamental para reduzir os riscos de fracasso e controlar todas as etapas envolvidas, bem como garantir a qualidade dos resultados nas empreitadas das organizações, tanto no setor público como no setor privado. Diversas áreas do conhecimento, como a gestão de escopo, a gerência do tempo, a gerência da qualidade e a gestão de custos são integradas para esse fim.

Essas dimensões aumentam o desempenho institucional/organizacional e agrega valor aos processos internos e externos, pois é o verdadeiro alicerce do pensamento administrativo. Assim, é possível gerenciar projetos de forma eficiente, ou seja, atingindo os objetivos e otimizando os recursos empregados.

A gestão de projetos é tão importante que possui um instituto específico, o *Project Management Institute (PMI)*, uma entidade sem fins lucrativos que propaga as melhores práticas dessa atividade e responsável pela principal documentação com recomendações para gerir projetos, o *Project Management Body of Knowledge (PMBOK)*.

Diante do exposto, a criação do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos justifica-se pela necessidade de capacitar profissionais para suprir a demanda por gestores e líderes de excelência no mercado de trabalho e nas instituições públicas, apresentando fundamentos, conceitos e técnicas voltadas para o planejamento, execução, gestão e liderança de projetos nas mais diversas áreas do conhecimento.

Consolidada como uma metodologia de apoio às organizações para planejarem e executarem seus projetos dentro de um escopo bem definido envolvendo tempo, custo e qualidade, esta formação vem abordar este assunto capacitando os estudantes dentro do contexto fornecido pelo *Project Management Institute (PMI)*, a fim de desenvolver uma base de conhecimento nesta nova área e qualificar profissionais para atuarem como gestores e líderes nas organizações.

Esta verticalização do IFCE *Campus* Jaguaribe vem de encontro à uma necessidade identificada no município e da região do Vale do Jaguaribe, promovendo o desenvolvimento das habilidades necessárias para o crescimento das organizações, além de promover a integração e controle dos processos organizacionais atendendo à demanda social, econômica e institucional da região.

2.4. Objetivos do Curso

2.4.1. Objetivo Geral

Capacitar profissionais para gerenciar projetos com competência e qualidade é essencial para o sucesso de qualquer empreendimento, apresentando as melhores estratégias de planejamento, controle e execução de projetos/programas para serem aplicados no dia-a-dia de uma organização, tratando do que há de mais atual segundo o padrão sugerido pelo PMI, incluindo práticas ágeis aplicadas à gestão de projetos.

2.4.2. Objetivos Específicos

- Atender à crescente demanda do mercado por profissionais capacitados em gestão de projetos;
- Fornecer uma visão ampla de todas as áreas técnicas e comportamentais envolvidas no planejamento e execução de projetos;
- Capacitar o participante a desenvolver projetos multidisciplinares, através de trabalhos com estudos de caso reais;
- Subsidiar o empreendedor na apresentação de projetos para empresas, organizações, órgãos de fomento;
- Propiciar aos participantes um conjunto estruturado e abrangente de conhecimentos, necessários para o gerenciamento eficaz de projetos, dentro de uma visão integrada dos processos segundo o *PMI* e demais órgãos;
- Desenvolver habilidades e competências de gestão no profissional para melhorar o desempenho dos projetos nas organizações;

[7] Comentário: Esta parte está mais para objetivo geral do que específico.

- Preparar os participantes para analisar cenários teóricos e práticos que promovam pensamento crítico e a proposta de soluções inovadoras, inclusive com o emprego de abordagens ágeis;
- Formar profissionais capacitados a construir, executar e administrar projetos sustentáveis, considerando fatores sociais e ambientais;
- Habilitar a gestão de projetos com as melhores práticas alinhadas com a base de conhecimentos do *PMI*, inclusive como preparatório para a prova de certificação *Project Management Professional (PMP)*.

2.5. Perfil do Egresso

O profissional egresso do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos deve ser capaz de planejar, executar e administrar projetos nas mais diversas áreas do conhecimento desenvolvidos em organizações de todo o Brasil e no resto do mundo; ser crítico e tecnicamente capaz de aliar teoria e prática e impulsionar a criação de valor para as instituições e o conseqüente desenvolvimento econômico da região, no que tange a sua área de atuação e áreas dependentes diretamente dos conhecimentos e habilidades relacionadas a sua formação; exercer as atividades de gestão de projetos dos mais diversos tipos de negócios, a fim de ajudar as organizações a alcançar seus objetivos estratégicos por meio da execução de projetos bem sucedidos, inclusive com preocupações quanto a sustentabilidade e ao impacto social dessas iniciativas.

Uma pós-graduação de excelência deve priorizar uma formação em processo contínuo. Tal formação baseia-se na descoberta do conhecimento e no desenvolvimento de competências profissionais necessárias para uma boa prática no mercado de trabalho. Deve-se, também, privilegiar o pensamento crítico e autônomo na elaboração de propostas educativas garantidoras de identidade aos cursos de pós-graduação e atender às demandas de formação dos contextos social, local e nacional.

Nesta esteira, o especialista deverá possuir habilidades e competências para planejar, implantar, avaliar, dar suporte, segurança, administrar e liderar projetos. O profissional terá desenvolvido competências e habilidades para:

- Planejar e executar análises intencionando a identificação de problemas e propostas de soluções nas organizações e processos relacionados;

- Organizar e/ou coordenar equipes que executarão as diversas atividades estabelecidas nos projetos;
- Empreender novas oportunidades de negócios em sua área de atuação através da construção de projetos;
- Empregar a linguagem, seja oral, seja escrita, em um nível condizente com o desempenho de sua profissão e atividades de interação social;
- Familiarizar-se com as práticas e procedimentos de estruturas organizacionais;
- Resolver problemas da área de projetos de acordo com cada situação, utilizando para isso de estratégias de gestão de tempo, recurso, custos e riscos;
- Adequar e aplicar as boas práticas de gestão de projetos na sua área de atuação profissional;
- Realizar a pesquisa e a investigação como formas de desenvolvimento e progresso de sua área;
- Ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade;
- Ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora.
- **Dominar** os conceitos, técnicas e ferramentas para a gestão e monitoramento, de modo a selecionar e aplicar tais tecnologias na administração e gerência de projetos;
- Considerar fatores ambientais, sociais e sustentáveis durante o planejamento e administração de projetos;
- Flexibilizar-se e adaptar-se às mudanças na organização e no mercado, e absorver novas tecnologias.

[8] Comentário: sugere-se substituir o verbo "dominar por um verbo menos evasivo.

2.6. **Fundamentação Legal**

O curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos do IFCE *campus*

Jaguaripe tem como fundamentação legal as seguintes leis:

- Resolução CNE/CES nº 01 de 06 de abril de 2018;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9394/96;

[9] Comentário: Não foram visualizados os tópicos :
1-Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental(Resolução CNE /CP Nº2 DE 15 DE JUNHO DE 2012).
2-Diretrizes Curriculares em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP Nº1 DE 30 DE MAIO DE 2012).

- Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE);
- Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do IFCE – aprovado pela Resolução nº 116 de 26 de novembro de 2018;
- Resolução nº 34, de 27 de março de 2017 – Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFCE.

3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A concepção do curso está pautada na demanda do mercado, que está em processo de migração da estrutura funcional para a estrutura projetizada, tanto no âmbito público quanto privado, em dispor de agentes alinhados com as competências de gestão projetos, bem como na complexidade dos novos arranjos organizacionais.

Admitindo a dinamicidade das necessidades de negócios e produtos que são frutos do advento da revolução tecno-científica, este curso fundamenta-se numa metodologia alinhada ao panorama da gestão de projetos, buscando o desenvolvimento de métodos, técnicas e conhecimentos aplicados à atual configuração da mesma.

Objetivando oferecer aos participantes uma visão integral acerca do gerenciamento de projetos e seus conceitos relacionados tais como: programa e portfólio, a organização curricular abrange uma vasta amplitude de aspectos e temáticas, relacionadas às áreas de conhecimento destacadas pelo *Project Management Body of Knowledge (PMBOK)*, o livro de referência mundial produzido pelo *Project Management Institute (PMI)*. Nesse sentido, o corpo docente possui qualificação em distintas áreas do conhecimento, oportunizando aos alunos o desenvolvimento de pesquisas e a qualificação profissional para atuar nas mais diversas áreas relacionadas à gestão de projetos, programas e portfólios.

O curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos terá uma carga horária de 360 horas obrigatórias, distribuídas em componentes curriculares que contarão com atividades teóricas e práticas, realizadas de modo individual ou em grupos. Serão destinadas 40 horas para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), perfazendo uma carga horária total de 400h.

O período de integralização será de 24 (vinte e quatro) meses, e o curso ofertará o quantitativo total de 30 (trinta) vagas a cada nova turma.

As atividades dos componentes curriculares serão realizadas presencialmente no IFCE *campus* Jaguaribe, quinzenalmente, nas sextas-feiras à noite (18h às 22h) e aos sábados pela manhã (08h às 12h) e pela tarde (14h às 18h).

As aulas acontecerão de acordo com calendário letivo do campus, conforme regulamentação da reitoria. Ao final do curso, cada aluno deverá elaborar e defender publicamente o trabalho de conclusão, no formato monográfico ou de artigo científico, orientado por um professor integrante do quadro de docentes do curso, tendo até seis meses após o cumprimento dos componentes curriculares para a sua conclusão. A formatação do trabalho de conclusão do curso seguirá as normas da ABNT.

3.1. Matriz Curricular

A matriz do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos está organizada em disciplinas, estruturadas conforme descrito na Tabela 1.

[10] Comentário: De que forma serão abordadas as temáticas de Educação Ambiental, Direitos Humanos, Inclusão?

[11] Comentário: Acrescentar o item Fluxograma Curricular conforme Manual de Elaboração de PPC.

Tabela 1 – Matriz curricular da Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos.

PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE PROJETOS		
#	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (horas/aula)
01	Fundamentos da Gestão de Projetos	36
02	Gestão de Escopo	36
03	Gestão de Pessoas e Mudanças Organizacionais	36
04	Gestão de Custo e Tempo	36
05	Gestão de Recursos e Aquisições	24
06	Gestão de Comunicações e Partes Interessadas	36
07	Gestão de Riscos	36
08	Gestão de Qualidade	36
09	Gestão Ágil de Projetos	36
10	Gestão de Marketing	24
11	Gestão de Projetos Sociais e Sustentáveis	24
12	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	40
13	Atividades Complementares	---
TOTAL		400

Fonte: Comissão de Elaboração do PPC da Pós-graduação em Gestão de Projetos.

3.2. Atividades Complementares

As atividades complementares ocorrerão de acordo com a programação de cada componente curricular, considerando as especificidades inerentes de cada percurso pedagógico. São exemplos de atividades complementares a serem realizadas pelos participantes do curso:

- Seminários relacionados às temáticas abordadas nos componentes curriculares;
- Palestras que discutam sobre a Gestão de Projetos e suas especificidades;
- Participação em eventos científicos e publicação em periódicos;
- Participação em projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no IFCE *campus*

Jaguaribe e organizações parceiras.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O processo de construção e reconstrução do conhecimento engloba parâmetros multifacetados, envolvendo o sujeito em situações teóricas e práticas para a aprendizagem através de reflexão, crítica e debate de sua realidade circundante e global numa perspectiva que possui como bases a interdisciplinaridade e a contextualização.

Neste contexto, o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos possui sua organização didático-pedagógica estruturada de forma a potencializar o processo de aprendizado do participante, tornando significativa a sua formação durante a especialização. Adicionalmente, tópicos contemporâneos como qualidade, sustentabilidade, ética e projetos sociais serão incorporados ao processo de aprendizagem no decorrer do percurso formativo, sendo ainda respeitado o conhecimento prévio do estudante em sua área de formação/atuação.

4.1. Metodologia de Ensino

As metodologias de ensino considerarão a integração teoria-prática num processo de aprendizagem significativa, esta por sua vez pautada no envolvimento intencionalmente do estudante durante a construção dos conhecimentos individual e social, a partir de interações com o mundo e suas representações/modelos.

Para isso, as atividades no interior da sala de aulas devem ser complementadas com outras atividades, tais como visitas técnicas, trabalhos práticos,

[12] Comentário: De que forma o curso atenderá com deficiência ou necessidades específicas?

participação em seminários e

congressos científicos na área, pesquisa e extensão, a fim de que o processo de ensino-aprendizagem se concretize de forma mais satisfatória.

Esta diversificação da metodologia de trabalho possibilitará desenvolver habilidades e competências de acordo com as necessidades do estudante, a partir das situações e experiências por ele vividas durante seu percurso acadêmico.

O professor, mediador do processo de ensino-aprendizagem, deve proporcionar aos seus discentes oportunidades de desenvolvimento de suas potencialidades, através de processos integradores e socializadores do conhecimento tais como: aulas práticas e laboratoriais, seminários, debates, reflexões, palestras, momentos de convivência, trabalhos em equipe, dentre outros.

A prática será incorporada ao processo de ensino-aprendizagem no decorrer do percurso formativo, sendo ainda respeitado o conhecimento prévio do aluno de forma que será fomentado durante o curso. Durante todo o curso, o aluno deverá apropriar-se de conhecimentos basilares e epistemológicos e solidificar todo seu arcabouço teórico através de aulas em laboratório, pesquisas de campo, investigações, de acordo com as necessidades de cada conteúdo, sua profundidade e complexidade. Destarte, será contemplada a articulação entre teoria e prática.

4.1.1. Interdisciplinaridade

Considerando o vasto domínio de aplicação da Gestão de Projetos pelas diversas áreas do conhecimento, a interdisciplinaridade é identificada através do relacionamento entre suas disciplinas e as formações de nível Superior, nas quais a necessidade de planejamento e execução de projetos é destacada como preceito fundamental em qualquer empreitada empreendedora, administrativa ou acadêmica.

É inegável a necessidade de fundamentos de gestão de projetos em áreas como Saúde, Educação, Engenharias, Economia, Administração e Negócios.

Como base do processo educacional teórico-prático proposto, o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos exigirá do participante o desenvolvimento da capacidade de interação e integração entre as informações e conhecimentos obtidos durante esta formação e fora desta, para a construção e a divulgação de novos saberes.

4.1.2. Tecnologia

O curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos utilizará metodologias ativas e recursos tecnológicos de informação e comunicação (TICs) na busca de promover dinamismo e proatividade dos estudantes. São exemplos de tecnologias a serem empregadas durante a formação: sistemas multimídia, mensageria instantânea, jogos educativos, portais de periódicos, estudos de casos, entre outros.

4.2. Sistema de Avaliação

Um dos momentos fundamentais na construção do conhecimento e aperfeiçoamento de processos é a avaliação. Embora as avaliações sejam utilizadas superficialmente para fins de mensuração, o principal papel desses instrumentos é identificar quais áreas **carecem** de maior atenção.

Visando a contínua melhoria de sua formação e a ampliação do impacto de suas ações na sociedade, o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos contará com avaliações de aprendizagem e avaliações institucionais (curso e docentes).

4.2.1. Avaliação da Aprendizagem

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos deve ter como parâmetros os princípios do projeto político-pedagógico, a função social e os objetivos gerais e específicos do IFCE.

A avaliação será processual e contínua, com a predominância de aspectos qualitativos sobre quantitativos e de resultados parciais sobre aqueles obtidos em provas finais, em conformidade com a LDB 9394/96. O processo de avaliação será orientado pelos objetivos definidos nos programas de unidade didática (PUDs) dos componentes curriculares da formação.

Para isso, as estratégias de avaliação da aprendizagem serão formuladas de tal modo que o discente seja estimulado à prática de pesquisa, reflexão, criatividade e autodesenvolvimento. Essas atividades serão realizadas como parte integrante do processo educativo e acontecerá ao longo do curso de maneira diagnóstica, formativa e somativa.

[13] Comentário: sugere-se trocar o verbo "carecem" por um verbo mais contemporâneo. Exemplo :necessitam.

A avaliação do desempenho acadêmico será feita por componente curricular. O professor será estimulado a avaliar o estudante por intermédio de vários instrumentos que permitam aferir os conhecimentos dos discentes, que contribuam para o aprofundamento nos requisitos da disciplina corrente e áreas correlatas. Alguns exemplos de avaliações são: trabalhos escritos, pesquisa de campo, relatório de atividades, provas escritas, debates, fóruns, portfólios, estudos dirigidos, análises textuais, temáticas e interpretativas, seminários, estudos de caso, elaboração de artigos científicos, dentre outros.

De acordo com o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE, a sistemática de avaliação se desenvolverá em pelo menos duas etapas. As notas de avaliações parciais e a média final de cada etapa terão apenas uma casa decimal.

Cada professor poderá adotar seus critérios de avaliação, desde que conste no plano de ensino e atenda às normas estabelecidas pelo programa de Pós-Graduação deste curso. Será considerado aprovado em cada componente curricular, o estudante que apresentar frequência mínima de 75% e média igual ou maior que 7,0 (sete), em uma escala que vai de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Será concedido o título de Especialista em Gestão de Projetos, para fins desse programa de pós-graduação *Lato Sensu*, o estudante que:

- Obter frequência mínima de 75% do total da carga horária do curso;
- Completar todos os componentes curriculares do curso, obtendo nota mínima 7,0 (sete) em cada uma dessas disciplinas;
- Elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso que culmine num artefato científico (artigo ou monografia), a ser apresentado perante uma banca examinadora, com obtenção de nota mínima 7,0 (sete).

4.2.2. Avaliação do Curso e dos Docentes

No intuito de assegurar a boa qualidade do trabalho realizado, serão realizadas reuniões bimestrais, devidamente registrados em atas, com o corpo docente para acompanhamento e avaliação do curso a partir dos objetivos e indicadores acadêmicos propostos. Os docentes serão avaliados mediante instrumento de avaliação específico, em conformidade com a avaliação realizada pelos discentes no sistema acadêmico.

Serão ainda elaborados relatórios circunstanciados, sendo um parcial ao término do primeiro ano e outro final, mediante a conclusão do curso, informando as atividades realizadas

[14] Comentário: Citar esses instrumentos de avaliação específico.

durante o desenvolvimento do curso e as ações da coordenação do curso para o acompanhamento. Neste contexto, serão gerados diversos documentos, tais como atas das reuniões com o Colegiado e/ou Gestão do *campus*; levantamento e resolução de eventuais dificuldades encontradas; resultados alcançados mediante os objetivos propostos no PPC; os trabalhos de conclusões defendidos; as participações de discentes em projetos de pesquisa; produções científicas e técnicas de estudantes e professores; dentre outras informações relevantes.

4.3. Frequência

Será obrigatória a frequência do pós-graduando em, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas para cada componente curricular. Desta forma, será considerado reprovado o estudante que, independentemente do rendimento que tiver alcançado, não atingir o percentual mínimo de frequência supracitado. A frequência do pós-graduando será registrada pelo professor no Sistema Acadêmico da instituição.

4.4. Aproveitamento de Componente Curricular

Para o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos, o aproveitamento de componentes curriculares equivalentes já cursados em outros cursos de pós-graduação seguirá os trâmites apresentados nos Artigos 130 a 136 do Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE.

4.5. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) compreende a realização de um estudo de pesquisa teórico ou teórico/empírico de caráter científico relacionado à área de conhecimento do curso, composto por um projeto no qual o estudante demonstrará a sua competência para desenvolver pesquisa, aplicar metodologia apropriada, identificar variáveis e correlacioná-las e, no final de um período preestabelecido, elaborar e apresentar o texto de conclusão da pesquisa.

Esse trabalho deve expressar os processos de aprendizagem realizados no curso, o desempenho pessoal do estudante e o envolvimento do professor-orientador no projeto de

investigação do estudante. Será desenvolvido individualmente no decorrer do curso, permitindo-se o início dos trabalhos tão logo o aluno ingresse no curso, sendo reservado um período exclusivo para sua elaboração, nos seis meses subsequentes ao término das disciplinas.

Desde o início do curso haverá um grupo de professores-orientadores responsáveis pela orientação do TCC. Todos os professores lotados no curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos podem ser orientadores do TCC. O professor-orientador deverá ter seu nome homologado junto à Coordenação do Curso como orientador dos respectivos estudantes.

O TCC será examinado por uma banca composta por três professores, sendo o orientador o presidente. Um dos examinadores pode ser docente externo ao programa ou à Instituição, desde que tenha formação na área ou notório conhecimento relacionado ao tema do TCC.

O Trabalho de Conclusão deverá ser estruturado como monografia ou como artigo científico, obedecendo as normas da ABNT.

O professor-orientador deverá encaminhar à Coordenação do Curso, digitalmente, a versão final do TCC juntamente com a solicitação de defesa, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias para a sua apresentação oral, que será realizada perante Banca Examinadora.

A defesa do TCC compreenderá duas partes:

- Apresentação oral do conteúdo do TCC, com tempo de exposição entre 15 e 25 minutos;
- Arguição do estudante pela Banca Examinadora, sendo reservado entre 15 e 30 minutos para cada examinador.

Cabe ao orientador solicitar à Coordenação do Curso a composição da Banca Examinadora, indicando os nomes dos membros da referida banca, a definição da data da apresentação oral do TCC, horário, local e sua divulgação.

Cada membro da Banca Examinadora expressará sua avaliação mediante atribuição de notas, com escala de 0 (zero) a 10 (dez), com as quais será feita a média aritmética. Será considerado APROVADO o estudante que obtiver média igual ou maior a 7,0 (sete). Caso o estudante não obtenha a nota mínima de aprovação, o professor-orientador, conjuntamente com o estudante, discutirá novas estratégias de correções das observações realizadas pela banca, devendo o estudante proceder às correções e devolver o trabalho corrigido no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da data da apresentação, com a subsequente defesa.

A nota do componente curricular TCC só constará no histórico escolar após aprovação da banca examinadora e da entrega de uma cópia digital da versão definitiva do trabalho, da ata de defesa e o termo de cessão de direito para a coordenação do curso, conforme normas internas do instituto.

5. CERTIFICAÇÃO

O certificado do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos será expedido pelo Instituto Federal de Educação do Ceará, considerando a área de conhecimento do curso e o histórico escolar, em que deve constar obrigatoriamente: relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis; período e local em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico; título do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) e nota obtida; declaração da Instituição de que o curso cumpriu todas as disposições das Resoluções e Normas vigentes.

Ao aluno que não cumprir a exigência da apresentação de Monografia ou de Artigo Científico no tempo hábil, ou que não obtiver nota mínima, será expedido histórico escolar e declaração de conclusão de créditos com o registro do que tenha faltado.

O portador do certificado obterá o título de Especialista em Gestão de Projetos.

6. RECURSOS HUMANOS

6.1. Corpo Docente

Tabela 2 – Corpo docente da Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos.

#	NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO
01	Antonio Augusto Teixeira Peixoto	Mestre	40hrs/D.E.	Quadro Efetivo
02	Francisco Bruno Neves	Especialista	40hrs/D.E.	Quadro Efetivo
03	Guilherme Matias de Medeiros	Mestre	40hrs/D.E.	Quadro Efetivo
04	Herleson Paiva Pontes	Doutor	40hrs/D.E.	Quadro Efetivo

[15] Comentário: Inserir o item Avaliação do Projeto do Curso

#	NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO
05	Jardel das Chagas Rodrigues	Mestre	40hrs/D.E.	Quadro Efetivo
06	João Isaac Silva Miranda	Mestre	40hrs/D.E.	Quadro Efetivo
07	Luís Gustavo Coutinho do Rêgo	Mestre	40hrs/D.E.	Quadro Efetivo
08	Marcos Alberto de Oliveira Vieira	Mestre	40hrs/D.E.	Quadro Efetivo
09	Marianny Fidelis de S. Mariano de Sena	Mestre	40hrs/D.E.	Quadro Efetivo
10	Vaux Sandino Diniz Gomes	Mestre	40hrs/D.E.	Quadro Efetivo

Fonte: Comissão de Elaboração do PPC da Pós-graduação em Gestão de Projetos.

6.2. Corpo Técnico-Administrativo

Tabela 3 – Técnicos-Administrativo do IFCE *campus* Jaguaribe.

#	NOME	CARGO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
01	Abigail de Araújo Lucena	Auxiliar em Administração	Graduação	40hrs/D.E.
02	Alber Levi Peixoto de Melo	Técnico em Contabilidade	Especialização	40hrs/D.E.
03	Alessandra Camara de Lima	Técnica em Secretariado	Graduação	40hrs/D.E.
04	Andréa de Sousa Araújo	Técnica em Assuntos Educacionais	Especialização	40hrs/D.E.
05	Amanda Fonseca Lopes	Técnica de Laboratório	Mestrado	40hrs/D.E.
06	Bárbara Diniz Lima Vieira Arruda	Assistente Social	Mestrado	40hrs/D.E.
07	Ciro Elias Perez Maia	Técnico em Laboratório de Biologia	Mestrado	40hrs/D.E.
08	Danilo da Silva Vieira	Assistente em Administração	Especialização	40hrs/D.E.

[16] Comentário: Sugere-se retirar **Ciro Elias Perez Maia**, o mesmo assumiu o concurso do Corpo de Bombeiros da Paraíba.

#	NOME	CARGO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
09	Dario Abnor Soares dos Anjos	Técnico em Laboratório de Informática	Graduação	40hrs/D.E.
10	Debora Bruna Alves Almeida	Administradora	Mestrado	40hrs/D.E.
11	Domingos Juvenal Nogueira Diógenes	Auxiliar em Administração	Especialização	40hrs/D.E.
12	Elenira Firmo Machado	Assistente em Administração	Especialização	40hrs/D.E.
13	Francisco Marcio Mesquita da Silva	Auxiliar de Biblioteca	Especialização	40hrs/D.E.
14	Geisyane Cristina Pereira	Assistente de Aluno	Ensino Médio	40hrs/D.E.
15	Gesdete da Costa Pessoa	Tecnóloga em Gestão Financeira	Graduação	40hrs/D.E.
16	Helyane Candido Pereira	Enfermeira	Mestrado	40hrs/D.E.
17	Higor Rafael Paiva Diógenes	Técnico em Tecnologia da Informação	Especialização	40hrs/D.E.
18	Jamile Costa Fernandes	Bibliotecária	Especialização	40hrs/D.E.
19	Leandro Leal dos Santos	Contador	Especialização	40hrs/D.E.
20	Lorena Soares Bezerra	Nutricionista	Mestrado	40hrs/D.E.
21	Márcio Mendonça Araújo	Assistente em Administração	Especialização	40hrs/D.E.
22	Maria Brasilina Saldanha da Silva	Pedagoga	Especialização	40hrs/D.E.
23	Maria Juçara Batista	Assistente em Administração	Graduação	40hrs/D.E.
24	Marina Monteiro Andre de Oliveira	Assistente em Administração	Especialização	40hrs/D.E.
25	Manoel Oliveira do Nascimento	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialização	40hrs/D.E.
26	Raquel Campos Nepomuceno de Oliveira	Psicóloga	Mestrado	40hrs/D.E.
27	Rodrigo de Alencar Brasil	Técnico em Audiovisual	Especialização	40hrs/D.E.
28	Sibério Lívio Oliveira Barros	Auxiliar de Biblioteca	Técnico	40hrs/D.E.

#	NOME	CARGO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
29	Tarnyelly Samara Moreira Silva	Auxiliar de Biblioteca	Graduação	40hrs/D.E.
30	Thaíse Nunes Vieira	Auxiliar em Administração	Especialização	40hrs/D.E.
31	Veridiana Samilles Pereira Teixeira	Assistente em Administração	Especialização	40hrs/D.E.

Fonte: Comissão de Elaboração do PPC da Pós-graduação em Gestão de Projetos.

7. INFRAESTRUTURA

Para promover a capacitação básica e profissional do aluno durante sua permanência no curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos, a instituição dispõe de infraestrutura física completa para a realização das diversas atividades pedagógicas propostas em todos os núcleos da matriz curricular dessa formação. Laboratórios de informática, salas de aula e a biblioteca são alguns dos espaços que integram as instalações do IFCE *campus* Jaguaribe.

7.1. Instalações Gerais e Salas de Aula

O IFCE *campus* Jaguaribe possui suas salas de aula no bloco didático, todas climatizadas e equipadas com projetores VGA e HDMI, carteiras exclusivas para canhotos, quadros-branco e computadores conectados permanentemente com a Internet para uso exclusivo do professor. A Tabela 4 apresenta o total de salas e a capacidade desses espaços.

Tabela 4 – Lista das salas de aula com suas respectivas capacidades.

DEPENDÊNCIA	QUANTIDADE	CAPACIDADE
Sala de Aula (Bloco Didático)	10	40 Alunos

Fonte: Comissão de Elaboração do PPC da Pós-graduação em Gestão de Projetos.

Além disso, o *campus* também conta com uma infraestrutura física composta de outros espaços que, diretamente ou indiretamente, contribuem para a formação do estudante durante sua permanência no curso. Algumas dessas instalações são:

- Sala dos professores climatizada
- Sala de coordenação do curso climatizada
- Auditório climatizado
- Refeitório
- Cantina
- Almojarifado
- Quadra poliesportiva coberta
- Área de convivência
- Laboratório de Química
- Laboratório de Microscopia
- Laboratório de Desenho

Além de oferecer o ambiente ideal para a realização das atividades de ensino, essa infraestrutura complementar também proporciona a iniciação do estudante no âmbito das pesquisas científicas e contribuir para a oferta de cursos de extensão que complementarão os saberes desse futuro profissional.

É importante destacar que todos os espaços físicos da instituição são adaptados para estudantes com deficiência, motivando o ingresso deles na instituição e promovendo a inclusão desses futuros profissionais no mercado de trabalho.

7.2. Recursos Materiais

O IFCE *campus* Jaguaribe conta com uma série de equipamentos voltados para o uso didático e administrativo, que possibilitam a realização de suas atividades com qualidade e profissionalismo. A Tabela 5 lista alguns dos principais recursos materiais disponíveis no *campus* e seus respectivos quantitativos.

Tabela 5 – Lista das salas de aula com suas respectivas capacidades.

ITEM	QUANTIDADE
Televisor	02
Aparelho de DVD	01
Projeter Digital VGA/HDMI	15

ITEM	QUANTIDADE
Quadro Branco	15
Flip Chart	01
Central de Videoconferência	01
Câmera Fotográfica Digital	01
Mesa Digitalizadora	01
Tablet Android	10

Fonte: Comissão de Elaboração do PPC da Pós-graduação em Gestão de Projetos.

7.3. Laboratórios

Para execução das atividades práticas do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos, o *campus* conta com 3 (três) laboratórios de informática e 1 (um) laboratório de redes de computadores.

Os laboratórios de informática contam com computadores do tipo *desktop* com monitor de LCD, teclado ABNT e mouse. Em um desses laboratórios, cada um dos computadores está equipado com processador Intel Core i7, 4 GB de memória RAM e disco rígido com capacidade de 500GB. No outro laboratório, cada computador está equipado com processador AMD FX 4300 Quad Core, 8 GB de memória RAM e disco rígido com capacidade de 1TB. Todos os laboratórios contam com conexão permanente com a Internet através do link dedicado da instituição (20 Mbps).

O laboratório de redes possui computadores do tipo *desktop* com monitor de LCD, teclado ABNT e mouse, sendo equipados com processadores Intel Core i7, 4 GB de memória RAM e unidades de disco com 500GB de espaço. Além dos computadores, esse laboratório conta com um rack para a instalação de equipamentos de redes, comutadores, roteadores, access points, antenas e ferramentas para a preparação de cabos.

Ademais, todos os laboratórios são climatizados, possuem projetores dedicados com suporte a conexões VGA e HDMI, e trazem quadros-branco instalados.

Como é possível observar, a estrutura instalada nos laboratórios proporciona o aprendizado e uso dos recursos e ferramentas mais recentes na área da Tecnologia da

Informação, comumente presentes nas diversas atividades inerentes à gestão de projetos.

A Tabela 6 lista os laboratórios disponíveis e as disciplinas por eles atendidas.

Tabela 6 – Lista dos laboratórios de TIC com as disciplinas por esses espaços atendidas.

DEPENDÊNCIA	QTD	DISCIPLINA
Laboratório de Informática	03	Fundamentos da Gestão de Projetos, Gestão de Escopo, Gestão de Pessoas e Mudanças Organizacionais, Gestão de Custo e Tempo, Gestão de Recursos e Aquisições, Gestão de Comunicações e Partes Interessadas, Gestão de Riscos, Gestão de Qualidade, Gestão Ágil de Projetos, Gestão de Marketing, Gestão de Projetos Sociais e Sustentáveis, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
Laboratório de Redes	01	

Fonte: Comissão de Elaboração do PPC da Pós-graduação em Gestão de Projetos.

7.4. Biblioteca

A biblioteca do IFCE campus Jaguaribe funciona nos três períodos do dia, sendo seu horário de funcionamento estabelecido das 8:00 às 22:00h, de segunda a sexta, de forma ininterrupta.

Totalizando 67,56 m² de espaço interno climatizado, sala de estudo exclusiva com mesas para atividades em grupos, cabines e mesas para estudos individuais e seis computadores para realização de estudos e pesquisas, cada um equipado com processador Pentium D, 2GB de memória RAM, disco interno com 500GB de capacidade e acesso à Internet, esse ambiente proporciona aos seus usuários o cenário adequado para estudos e pesquisas.

Nesse contexto, são considerados usuários da biblioteca os alunos regularmente matriculados nos cursos do IFCE *campus* Jaguaribe, os servidores públicos (professores e técnico-administrativos) e a comunidade externa à instituição.

7.4.1. Acervo

A biblioteca possui um rico acervo com mais de 3.700 obras, sendo que vários desses títulos e exemplares estão relacionados ao curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos. É importante ressaltar que o acervo encontra-se em constante processo de ampliação e atualização, objetivando atender a contínua demanda

[17] Comentário: especificar com mais ênfase a infraestrutura da biblioteca com os seguintes dados atuais : A biblioteca do Campus Jaguaribe conta com a seguinte infraestrutura :área de 155 m2 totalmente climatizada assentos para assento coletivo :24 cabine para estudo individual :03 terminais de acesso á internet :06 MOBILIÁRIO Estante-22(dupla face)Cabine de estudo Individual -03 mesa-06 cadeira-38 armário-02 armários (08 divisórias em cada)01 armário para guarda de material de expediente .Balção de atendimento-01 Equipamento aparelho de ar condicionado -04 computador (para atividades administrativas e para consulta dos usuários ao acervo)-06 (consulta dos usuários)03 (atendimento) e 01 (processamento técnico) Sistema de segurança eletrônico -01 impressora-01 INSTALAÇÕES FÍSICA/AMBIENTES Estudo individual-03 cabines Estudo em grupo -01 sala processamento técnico -01 sala (sala espaço onde funciona também o setor de conservação e restauro)Multimídia -06 cabines com computadores ACESSIBILIDADE Biblioteca instalada no térreo Rampa de acesso Distância mínima ente as estantes (90 cm a 1 m)Balção de atendimento de PNE (portadores de necessidade especiais)-Parcialmente (apenas para cadeirante)Área de circulação livre para cadeirante.

do curso por novos títulos e

exemplares, definidos conformes as necessidades e prioridades estabelecidas pelo corpo docente e Programa de Unidade Didática (PUD) das disciplinas. O acervo da biblioteca é protegido com sistema antifurto.

Adicionalmente, todo o acervo de obras da biblioteca encontra-se catalogado no Sistema Sophia, podendo ser consultado por qualquer cidadão através do endereço eletrônico <http://biblioteca.ifce.edu.br/>.

Complementar ao acervo de obras físicas, o campus também oferece à comunidade acadêmica interna a plataforma Biblioteca Virtual Universitária, da editora Pearson. Essa solução disponibiliza aos seus usuários acesso online às obras da editora, possibilitando a visualização e leitura dos títulos em computadores, *tablets*, *smartphones*, e outros dispositivos eletrônicos. O acesso a essa plataforma é realizado em <https://plataforma.bvirtual.com.br/>.

7.4.2. Serviços Oferecidos

O serviço de empréstimo de obras domiciliar é permitido somente para a comunidade acadêmica interna, mediante cadastro prévio do usuário na biblioteca. Adicionalmente, não é concedido o empréstimo domiciliar de livros cativos, obras de referência, periódicos, publicações indicadas para reserva e outras publicações conforme recomendação do setor. As formas de empréstimo são estabelecidas conforme regulamento de funcionamento da biblioteca.

Adicionalmente, sala de estudo exclusiva com mesas para atividades em grupos, cabines e mesas para estudos individuais e seis computadores para realização de estudos e pesquisas com acesso à Internet são disponibilizados aos seus usuários.

8. INDICADORES DE DESEMPENHO

Com o objetivo de manter a qualidade na formação de seus participantes e a transparência das ações como instituição de educação pública, a coordenação do curso de Pós- graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos definirá e executará suas atividades **conforma** a construção e execução de um Plano de Ação.

O Plano de Ação é um documento que define as ações a serem desenvolvidas pelo coordenador de curso durante um determinado período e, como consequência, demonstra a execução das atividades inerentes às suas atribuições. Embora não seja um documento

[18] Comentário: Dá mais ênfase aos serviços oferecidos pela biblioteca com as seguintes informações:SERVIÇOS OFERECIDOS consulta ao acervo-SIM;Busca integrada -Sim ;Empréstimo domiciliar -Sim;Renovação e reserva online-Sim;Ambientes de Estudos-Sim;Acesso livre á internet cabeada-Sim;Wifi disponível -Sim;capacidade de usuários -Sim ;Declarações de nada Consta-Sim ;Periódicos da CAPES -Sim;Biblioteca Virtual Universitária - BVU -Sim, BVU mobile -Sim ;Sophia Mobile -Sim;Sugestão para aquisição-Sim;Orientação na normalização de trabalhos acadêmicos - Sim;Templates para Elaboração de trabalhos acadêmicos e artigos científicos - Sim.

[19] Comentário: Corrigir a escrita ."conforme"

obrigatório, o Colegiado do curso acredita na importância de definir, acompanhar e atualizar seus indicadores de desempenho de forma periódica.

A Tabela 7 traz uma lista de indicadores previamente definidos para o curso de Pós- graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos.

Tabela 7 – Indicadores de desempenho iniciais da Pós-graduação em Gestão de Projetos.

INDICADOR	META
Mínimo de Formados por Turma	20 (vinte)
Taxa Máxima de Evasão	25% (vinte e cinco por cento)
Índice de Rendimento Acadêmico Médio	8,0 (oito vírgula zero)
Produção Científica/Tecnológica	2 (dois) artigos em periódicos nacionais e/ou internacionais por ano
Eventos Organizados	1 (um) evento anual
Projetos de Pesquisa/Extensão	2 (dois) projetos por ano
Divulgação e Comunicação	4 (quatro) participações de docentes/estudantes em eventos da mídia
Área de Abrangência do Curso	Mínimo de 2 (dois) estudantes residentes em cidades vizinhas a Jaguaribe

Fonte: Comissão de Elaboração do PPC da Pós-graduação em Gestão de Projetos.

9. PLANOS DE UNIDADES DIDÁTICAS (PUDs)

O curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos possui um total de 11 (onze) componentes curriculares obrigatórios, totalizando carga horária de 360 horas, além de 40 horas para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), perfazendo uma carga horária total de 400h. Segue os Planos de Unidades Didáticas (PUDs) das disciplinas que compõem a pós-graduação.

[20] Comentário: Inserir os itens: Políticas Institucionais constantes do PDI no âmbito do IFCE e o item Referências

COMPONENTE CURRÍCULAR: FUNDAMENTOS DO GERENCIAMENTO DE PROJETOS	
Código: 0000000000000	Número de Créditos: 3 créditos
Carga Horária Total: 36 horas (Teórica: 24 hrs; Prática: 12 hrs)	Nível: Pós-graduação
EMENTA	
Introdução; Contextualização de Gerenciamento de Projetos; Abordagens; Empresas e Estruturas Organizacionais; Conceitos Fundamentais.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral	
Nesta disciplina, o estudante construirá os artefatos elementares envolvidos na concepção e gestão de projetos, a partir da compreensão dos conceitos e boas práticas propostas pelo <i>Project Management Institute (PMI)</i> .	
Objetivos Específicos	
<ul style="list-style-type: none"> • A partir da análise de problemas do mundo real, entender a importância da Gestão de Projetos, identificar as vantagens desta abordagem e estabelecer as atividades relacionadas a esse gerenciamento. • Construir habilidades inerentes ao gerente de projetos para solucionar problemas. • A partir da identificação das diferentes estruturas empresariais, construir projetos que sejam adequados ao cenário avaliado. 	
PROGRAMA	
1. Conceitos e características dos projetos <ul style="list-style-type: none"> 1.1. Definição de projeto 1.2. Diferenças e semelhanças entre projetos e processos 1.3. Gestão de projetos 1.4. Tripla restrição 1.5. Projeto, programa e portfólio 2. Empresas e Estruturas Organizacionais <ul style="list-style-type: none"> 2.1. Planejamento estratégico 2.2. Relacionamento entre programas, objetivos estratégicos e metas 2.3. Escritórios de gestão de projetos 3. Ciclo de Vida <ul style="list-style-type: none"> 3.1. Fundamentos 3.2. Etapas da gestão de projetos 	

[21] Comentário: verificar se a quantidade de créditos corresponde a carga horária total da disciplina.

[22] Comentário: Segundo o Manual de Elaboração de Projetos pedagógicos de Curso do IFCE ,o objetivo de aprendizagem , focado no desenvolvimento do aluno e em observância à natureza do conhecimento trabalhado na disciplina .Em outras palavras ,aquilo que se espera que o aluno aprenda durante e ao final da disciplina .Nesse caso ,é essencial o uso de verbos no infinitivo ,para dar início à descrição dos objetivos.

<p>4. Fundamentos de Gestão de Projetos</p> <p>4.1. Termo de Abertura</p> <p>4.2. Declaração de Escopo</p> <p>4.3. Estrutura Analítica de Projetos</p> <p>4.4. Rede de Atividades</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.</p>
<p>AValiação</p> <p>Conforme o <i>Regulamento da Organização Didática (ROD)</i> da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. O processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas, práticas de laboratório e projetos computacionais a serem executados individual ou coletivamente.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>CARVALHO, F. C. A. de. Gestão de Projetos. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169407>.</p> <p>DE SOUSA NETO, M. V. Gerenciamento de projetos: project model canvas (PMC). Rio de Janeiro: Brasport, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160189>.</p> <p>NEWTON, R. O gestor de projetos. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1798>.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>VARGAS, R. V., ROCHA, A. C. Microsoft Project 2016 – standard, professional, & pro para office 365. Rio de Janeiro: Brasport, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/159976>.</p> <p>OLIVEIRA, G. B. de. Microsoft Project 2010 & Gestão de projetos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2661>.</p> <p>VALERIANO, D. Moderno gerenciamento de projetos. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22449>.</p> <p>FOGGETTI, C. Gestão Ágil de Projetos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22131>.</p> <p>CARVALHO, F. C. A. de. Gestão de Projetos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22259>.</p>

[23] Comentário: Segundo o Manual de Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFCE ,a metodologia é a descrição de como serão ministradas as aulas ,podendo-se ainda enumerar ,além de estratégias utilizadas ,os recursos didáticos empregados .Portanto liste os recursos(material didático pedagógico ,recursos audiovisuais ,insumos de laboratórios ,insumos de laboratórios) necessários para o desenvolvimento da disciplina ,crie separadamente o item recurso abaixo do item Metodologia de Ensino.

[24] Comentário: Como serão realizadas essas atividades práticas? Segundo o Manual de Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFCE ,Nas disciplinas que possuem carga horária de prática como componente curricular ,ou prática ,deverá ser explicitada a metodologia de desenvolvimento das atividades ,assim como a avaliação .Quantidade de aulas práticas ,visitas técnicas ,dentre outros aspectos.

[25] Comentário: Serão usadas as mesmas bibliografias para todos os 11 componentes curriculares ?Verificar se a bibliografia citada tem relação com a programação.

COMPONENTE CURRÍCULAR: GESTÃO DE ESCOPO	
Código: 0000000000000	Número de Créditos: 3 créditos
Carga Horária Total: 36 horas (Teórica: 24 hrs; Prática: 12 hrs)	Nível: Pós-graduação
EMENTA	
Contexto do Escopo na Integração; Planejamento do Escopo; Coleta de Requisitos; Definição do Escopo de Projeto; Estrutura Analítica (EAP); Validação do Escopo; Controle do Escopo.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral	
Nesta disciplina, o estudante definirá, planejará, validará e controlará o escopo em projetos, a partir do emprego de conceitos, técnicas e melhores práticas da gestão de projetos. Também levantará e validará, tendo como foco a elaboração da documentação, a partir da compreensão dos conceitos e boas práticas propostas pelo <i>Project Management Institute (PMI)</i> .	
Objetivos Específicos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conforme o cenário da organização, planejar o escopo, definir a metodologia que será utilizada e as entregas que serão feitas; ● A partir da análise de problemas do mundo real, coletar os requisitos funcionais e não funcionais do cenário analisado, promovendo uma maior chance de sucesso do projeto; ● Construir a Estrutura Analítica do Projeto para uma melhor visualização do projeto a ser executado; ● Empregar técnicas de validação do escopo em diferentes estruturas organizacionais. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à gestão do escopo <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Visão geral 1.2. Escopo do produto e escopo do projeto 1.3. Grupos de processos da gestão de projetos 1.4. Processos de gestão do escopo em projetos 2. Planejamento do escopo <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Introdução 2.2. Fluxo de dados e detalhamento do processo 2.3. Plano de gestão do escopo 	

[26] Comentário: verificar se a quantidade de créditos corresponde a carga horária total da disciplina.

[27] Comentário: Segundo o Manual de Elaboração de Projetos pedagógicos de Curso do IFCE, o objetivo de aprendizagem, focado no desenvolvimento do aluno e em observância à natureza do conhecimento trabalhado na disciplina. Em outras palavras, aquilo que se espera que o aluno aprenda durante e ao final da disciplina. Nesse caso, é essencial o uso de verbos no infinitivo, para dar início à descrição dos objetivos.

3. Engenharia de Requisitos
 - 3.1. Definições
 - 3.2. Processo e técnicas
 - 3.3. Documentação e rastreabilidade de requisitos
4. Definição do escopo
 - 4.1. Fundamentos
 - 4.2. Processo de definição
 - 4.3. Técnicas
 - 4.4. Especificação do escopo
5. Estrutura analítica do projeto
 - 5.1. Visão geral
 - 5.2. Processo de criação
 - 5.3. Decomposição e verificação
6. Validação do escopo
 - 6.1. Fundamentos
 - 6.2. Processo de validação
 - 6.3. Termo de recebimento
7. Gestão do escopo
 - 7.1. Introdução
 - 7.2. Mudança de escopo
 - 7.3. Controle do escopo

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.

AValiação

[28] Comentário: Segundo o Manual de Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFCE ,a metodologia é a descrição de como serão ministradas as aulas ,podendo-se ainda enumerar ,além de estratégias utilizadas ,os recursos didáticos empregados .Portanto liste os recursos(material didático pedagógico ,recursos audiovisuais ,insumos de laboratórios ,insumos de laboratórios) necessários para o desenvolvimento da disciplina ,crie separadamente o item recurso abaixo do item Metodologia de Ensino.

[29] Comentário: Como serão realizadas essas atividades práticas? Segundo o Manual de Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFCE ,Nas disciplinas que possuem carga horária de prática como componente curricular ,ou prática ,deverá ser explicitada a metodologia de desenvolvimento das atividades ,assim como a avaliação .Quantidade de aulas práticas ,visitas técnicas ,dentre outros aspectos

Conforme o *Regulamento da Organização Didática (ROD)* da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. O processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas, práticas de laboratório e projetos computacionais a serem executados individual ou coletivamente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, F. C. A. de. **Gestão de Projetos**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169407>>.

DE SOUSA NETO, M. V. **Gerenciamento de projetos: project model canvas (PMC)**. Rio de Janeiro: Brasport, 2014. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160189>>.

NEWTON, R. **O gestor de projetos**. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1798>>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VARGAS, R. V., ROCHA, A. C. **Microsoft Project 2016 – standard, professional, & pro para office 365**. Rio de Janeiro: Brasport, 2017. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/159976>>.

OLIVEIRA, G. B. de. **Microsoft Project 2010 & Gestão de projetos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2661>>.

VALERIANO, D. **Moderno gerenciamento de projetos**. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22449>>.

FOGGETTI, C. **Gestão Ágil de Projetos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22131>>.

CARVALHO, F. C. A. de. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22259>>.

[30] Comentário: Serão usadas as mesmas bibliografias para todos os 11 componentes curriculares? Verificar se a bibliografia citada tem relação com a programação.

[31] Comentário: Serão usadas as mesmas bibliografias para todos os 11 componentes curriculares? Verificar se a bibliografia citada tem relação com a programação.

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DE PESSOAS E MUDANÇAS ORGANIZACIONAIS

Código: 000000000000

Número de Créditos: 3 créditos

Carga Horária Total: 36 horas (Teórica: 24 hrs; Prática: 12 hrs) Nível: Pós-graduação

EMENTA

Impacto das Mudanças; Modelos de Mudança; Modelos de Liderança; Cultura Organizacional; Comunicação Organizacional; Resistências a Mudanças; Mudanças Sustentáveis.

OBJETIVO

[32] Comentário: verificar se a quantidade de créditos corresponde a carga horária total da disciplina.

Objetivo Geral

Nesta disciplina, o estudante planejará, implantará e administrará o clima das organizações durante a execução de projetos cujas saídas afetarão processos e pessoas, a partir do emprego de técnicas e melhores práticas da gestão de mudanças organizacionais. Também desenvolverá as habilidades para liderar projetos e reduzir resistências, empregando conceitos e boas práticas propostas pelo *Project Management Institute (PMI)*.

Objetivos Específicos

- Conforme o cenário analisado, compreender os impactos das mudanças nas organizações, além de definir o modelo de mudança mais adequado para a situação;
- Observando o clima organizacional, empregar modelos de liderança que suportarão as mudanças a serem realizadas e o consolidarão como agente da transformação institucional;
- Definir estratégias de liderança e comunicação que promovam as mudanças planejadas, garantindo que esta iniciativa está alinhada com a cultura organizacional e potencializará a missão da instituição;
- Reconhecer as possíveis resistências à mudança e seus atores, para empregar técnicas de redução e gestão dos obstáculos.

PROGRAMA

1. Cultura organizacional e gestão de mudanças
 - 1.1. Comportamento organizacional
 - 1.2. Pressões e mudanças
 - 1.3. Impactos das mudanças
 - 1.4. Pessoas e mudanças
2. Modelos de gestão de mudanças
 - 2.1. Introdução
 - 2.2. Modelos de mudança
 - 2.3. Fatores envolvidos
 - 2.4. Liderança
 - 2.5. Planejamento e monitoramento

[33] Comentário: Segundo o Manual de Elaboração de Projetos pedagógicos de Curso do IFCE, o objetivo de aprendizagem, focado no desenvolvimento do aluno e em observância à natureza do conhecimento trabalhado na disciplina. Em outras palavras, aquilo que se espera que o aluno aprenda durante e ao final da disciplina. Nesse caso, é essencial o uso de verbos no infinitivo, para dar início à descrição dos objetivos.

3. Estratégias pra mudança
 - 3.1. Mudanças radicais e de transformação
 - 3.2. Mudança e suas relações com projeto, pessoas e operações
 - 3.3. Dimensões de uma mudança
 - 3.4. Documentação e avaliação
4. Plano de ação
 - 4.1. Planejamento
 - 4.2. Plano de ação
 - 4.3. Implementação do plano de ação
5. Estrutura analítica do projeto
 - 5.1. Visão geral
 - 5.2. Processo de criação
 - 5.3. Decomposição e verificação
6. Resistências
 - 6.1. Inteligência emocional
 - 6.2. Ferramentas e técnicas
 - 6.3. Estratégias para gestão de resistências
7. Plano de comunicação
 - 7.1. Importância e atores
 - 7.2. Plano de comunicação
 - 7.3. Alinhamento estratégico, tático e operacional
 - 7.4. Indicadores de desempenho
8. Organizações orientadas ao aprendizado
 - 8.1. Estruturas promotoras do aprendizado
 - 8.2. Suporte das lideranças

METODOLOGIA DE ENSINO
A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.
AVALIAÇÃO
Conforme o <i>Regulamento da Organização Didática (ROD)</i> da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. O processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas, práticas de laboratório e projetos computacionais a serem executados individual ou coletivamente.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARVALHO, F. C. A. de. Gestão de Projetos . 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169407 >.
DE SOUSA NETO, M. V. Gerenciamento de projetos: project model canvas (PMC) . Rio de Janeiro: Brasport, 2014. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160189 >.
NEWTON, R. O gestor de projetos . 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1798 >.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
VARGAS, R. V., ROCHA, A. C. Microsoft Project 2016 – standard, professional, & pro para office 365 . Rio de Janeiro: Brasport, 2017. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/159976 >.
OLIVEIRA, G. B. de. Microsoft Project 2010 & Gestão de projetos . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2661 >.
VALERIANO, D. Moderno gerenciamento de projetos . 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22449 >.
FOGETTI, C. Gestão Ágil de Projetos . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22131 >.
CARVALHO, F. C. A. de. Gestão de Projetos . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22259 >.

[34] Comentário: Segundo o Manual de Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFCE, a metodologia é a descrição de como serão ministradas as aulas, podendo-se ainda enumerar, além de estratégias utilizadas, os recursos didáticos empregados. Portanto, liste os recursos (material didático pedagógico, recursos audiovisuais, insumos de laboratórios, insumos de laboratórios) necessários para o desenvolvimento da disciplina, crie separadamente o item recurso abaixo do item Metodologia de Ensino.

[35] Comentário: Como serão realizadas essas atividades práticas? Segundo o Manual de Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFCE, nas disciplinas que possuem carga horária de prática, como componente curricular, ou prática, deverá ser explicitada a metodologia de desenvolvimento das atividades, assim como a avaliação. Quantidade de aulas práticas, visitas técnicas, dentre outros aspectos.

[36] Comentário: Serão usadas as mesmas bibliografias para todos os 11 componentes curriculares? Verificar se a bibliografia citada tem relação com a programação.

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DE CUSTO E TEMPO	
Código: 0000000000000	Número de Créditos: 3 créditos
Carga Horária Total: 36 horas (Teórica: 24 hrs; Prática: 12 hrs)	Nível: Pós-graduação
EMENTA	

[37] Comentário: verificar se a quantidade de créditos corresponde a carga horária total da disciplina.

Gestão de Tempo: Atividades, Sequenciamento e Estimativa; Cronograma: Elaboração e controle; Gestão de Custos: Estimativas, Orçamento e Controle.

OBJETIVO

Objetivo Geral

Nesta disciplina, o estudante irá estruturar, executar e monitorar as restrições relacionadas ao custo e ao tempo dos projetos por ele gerenciados. Para isso, ele aplicará boas práticas voltadas para a identificação e aplicação dos recursos de modo que seja possível terminar o projeto dentro do tempo e orçamento aprovados. Também desenvolverá documentos que permitem o rápido acesso a informações dessas dimensões, empregando conceitos e boas práticas propostas pelo *Project Management Institute (PMI)*.

Objetivos Específicos

- A partir das características organizacionais do projeto, estabelecer as atividades e suas sequências segundo a estratégia definida, buscando o conhecimento para estimar durações e recursos aplicáveis a essas atividades e administrando o tempo.
- De acordo com os recursos identificados e o cronograma e execução estabelecidos para o projeto, estimar, determinar e controlar os custos dos recursos necessários à implementação das atividades, conforme o ciclo de vida do projeto.

PROGRAMA

1. Atividades e gestão de tempo
 - 1.1. Definição das atividades
 - 1.2. Sequenciamento de atividades
 - 1.3. Estimativa de recursos
 - 1.4. Estimativa de duração das atividades
2. Cronograma do projeto
 - 2.1. Construção do cronograma
 - 2.2. Gestão do cronograma
 - 2.3. Acompanhamento do cronograma
3. Gestão de custos
 - 3.1. Histórico, conceitos e tipos de custos

[38] Comentário: Segundo o Manual de Elaboração de Projetos pedagógicos de Curso do IFCE, o objetivo de aprendizagem, focado no desenvolvimento do aluno e em observância à natureza do conhecimento trabalhado na disciplina. Em outras palavras, aquilo que se espera que o aluno aprenda durante e ao final da disciplina. Nesse caso, é essencial o uso de verbos no infinitivo para dar início à descrição dos objetivos.

3.2. Estimativa de custos
3.3. Definição orçamentária
3.4. Controle orçamentário
METODOLOGIA DE ENSINO
A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.
AVALIAÇÃO
Conforme o <i>Regulamento da Organização Didática (ROD)</i> da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. O processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas, práticas de laboratório e projetos computacionais a serem executados individual ou coletivamente.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARVALHO, F. C. A. de. Gestão de Projetos . 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169407 >.
DE SOUSA NETO, M. V. Gerenciamento de projetos: project model canvas (PMC) . Rio de Janeiro: Brasport, 2014. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160189 >.
NEWTON, R. O gestor de projetos . 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1798 >.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
VARGAS, R. V., ROCHA, A. C. Microsoft Project 2016 – standard, professional, & pro para office 365 . Rio de Janeiro: Brasport, 2017. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/159976 >.
OLIVEIRA, G. B. de. Microsoft Project 2010 & Gestão de projetos . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2661 >.
VALERIANO, D. Moderno gerenciamento de projetos . 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22449 >.
FOGETTI, C. Gestão Ágil de Projetos . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22131 >.
CARVALHO, F. C. A. de. Gestão de Projetos . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22259 >.

[39] Comentário: Segundo o Manual de Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFCE ,a metodologia é a descrição de como serão ministradas as aulas ,podendo-se ainda enumerar ,além de estratégias utilizadas ,os recursos didáticos empregados .Portanto liste os recursos(material didático pedagógico ,recursos audiovisuais ,insumos de laboratórios ,insumos de laboratórios) necessários para o desenvolvimento da disciplina ,crie separadamente o item curso abaixo do item Metodologia de Ensino.

[40] Comentário: Como serão realizadas essas atividades práticas? Segundo o Manual de Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFCE ,. Nas disciplinas que possuem carga horária de prática como componente curricular ,ou prática ,deverá ser explicitada a metodologia de desenvolvimento das atividades ,assim como a avaliação .Quantidade de aulas práticas ,visitas técnicas ,dentre outros aspectos

[41] Comentário: Serão usadas as mesmas bibliografias para todos os 11 componentes curriculares ?Verificar se a bibliografia citada tem relação com a programação.

COMPONENTE CURRÍCULAR: GESTÃO DE RECURSOS E AQUISIÇÕES	
Código: 0000000000000	Número de Créditos: 2 créditos
Carga Horária Total: 24 horas (Teórica: 12 hrs; Prática: 12 hrs)	Nível: Pós-graduação
EMENTA	
Recursos e Aquisições: Fundamentos e Estratégias; Orçamento: Fundamentos, Tipos, Reservas; Recursos Humanos: Competências, Equipes e Gestão; Aquisições e Contratos: Fundamentos, Planejamento das Aquisições, Processos de Contratação, Gestão de Contratos.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral	
Nesta disciplina, o estudante planejará a aquisição e gestão dos recursos em projetos, além de administrar as equipes do projeto e monitorar o uso dos recursos durante a execução das atividades estabelecidas. Para isso, ele aplicará boas práticas voltadas para a identificação e administração dos recursos, além de gerenciar as aquisições com a participação dos principais envolvidos, aumentando o comprometimento com o processo que será realizado e com o sucesso do projeto, empregando conceitos e boas práticas propostas pelo <i>Project Management Institute (PMI)</i> .	
Objetivos Específicos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Com base nos requisitos levantados e as atividades estabelecidas, definir os recursos a serem empregados no projeto, os orçamentos envolvidos e as estratégias a serem empregadas para a sua gestão. ● Após análise do ambiente organizacional, propor estratégias para a gestão dos recursos humanos alocados no projeto, garantindo a eficiência das atividades e evitando subutilizações/sobrecargas. ● Conforme o contexto do projeto, planejar, executar e administrar contratações de produtos, serviços ou resultados necessários para a realização do projeto. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos de recursos e aquisições <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Recursos, custos e aquisições 1.2. Comparativo entre custo e despesa 1.3. Estratégias para estimativas de recursos 2. Orçamento 	

[42] Comentário: verificar se a quantidade de créditos corresponde a carga horária total da disciplina.

[43] Comentário: Segundo o Manual de Elaboração de Projetos pedagógicos de Curso do IFCE ,o objetivo de aprendizagem , focado no desenvolvimento do aluno e em observância à natureza do conhecimento trabalhado na disciplina .Em outras palavras ,aquilo que se espera que o aluno aprenda durante e ao final da disciplina .Nesse caso ,é essencial o uso de verbos no infinitivo ,para dar início à descrição dos objetivos.

<ul style="list-style-type: none"> 2.1. Reservas de contingência 2.2. Reservas gerenciais 2.3. Análise de valor agregado <ul style="list-style-type: none"> 3. Gestão de recursos humanos <ul style="list-style-type: none"> 3.1. Competências e fatores importantes 3.2. Demanda de recursos humanos 3.3. Equipes de projeto 3.4. Desenvolvimento e Motivação 3.5. Gestão de conflitos 4. Gestão de aquisições <ul style="list-style-type: none"> 4.1. Importância e interdependência 4.2. Processo de contratação 4.3. Planejamento de aquisições 4.4. Modelos de concepção de uma aquisição 4.5. Escopo, riscos e avaliação e processo de contratação 5. Contratos <ul style="list-style-type: none"> 5.1. Fundamentos 5.2. Tipos e métodos de contratos 5.3. Condução de aquisições 5.4. Administração de aquisições 5.5. Encerramento das aquisições
METODOLOGIA DE ENSINO
A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.
AVALIAÇÃO

[44] Comentário: Segundo o Manual de Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFCE ,a metodologia é a descrição de como serão ministradas as aulas ,podendo-se ainda enumerar ,além de estratégias utilizadas ,os recursos didáticos empregados .Portanto liste os recursos(material didático pedagógico ,recursos audiovisuais ,insumos de laboratórios ,insumos de laboratórios) necessários para o desenvolvimento da disciplina ,crie separadamente o item recurso abaixo do item Metodologia de Ensino.

[45] Comentário: Como serão realizadas essas atividades práticas? Segundo o Manual de Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFCE ,Nas disciplinas que possuem carga horária de prática como componente curricular ,ou prática ,deverá ser explicitada a metodologia de desenvolvimento das atividades ,assim como a avaliação .Quantidade de aulas práticas ,visitas técnicas ,dentre outros aspectos

Conforme o *Regulamento da Organização Didática (ROD)* da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. O processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas, práticas de laboratório e projetos computacionais a serem executados individual ou coletivamente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, F. C. A. de. **Gestão de Projetos**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169407>>.

DE SOUSA NETO, M. V. **Gerenciamento de projetos: project model canvas (PMC)**. Rio de Janeiro: Brasport, 2014. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160189>>.

NEWTON, R. **O gestor de projetos**. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1798>>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VARGAS, R. V., ROCHA, A. C. **Microsoft Project 2016 – standard, professional, & pro para office 365**. Rio de Janeiro: Brasport, 2017. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/159976>>.

OLIVEIRA, G. B. de. **Microsoft Project 2010 & Gestão de projetos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2661>>.

VALERIANO, D. **Moderno gerenciamento de projetos**. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22449>>.

FOGGETTI, C. **Gestão Ágil de Projetos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22131>>.

CARVALHO, F. C. A. de. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22259>>.

[46] Comentário: Serão usadas as mesmas bibliografias para todos os 11 componentes curriculares? Verificar se a bibliografia citada tem relação com a programação.

COMPONENTE CURRÍCULAR: GESTÃO DE COMUNICAÇÕES E PARTES INTERESSADAS

Código: 0000000000000

Número de Créditos: 3 créditos

Carga Horária Total: 36 horas (Teórica: 24 hrs; Prática: 12 hrs) **Nível:** Pós-graduação

EMENTA

Recursos e Aquisições: Fundamentos e Estratégias; Orçamento: Fundamentos, Tipos, Reservas; Recursos Humanos: Competências, Equipes e Gestão; Aquisições e Contratos: Fundamentos, Planejamento das Aquisições, Processos de Contratação, Gestão de Contratos.

OBJETIVO

[47] Comentário: verificar se a quantidade de créditos corresponde a carga horária total da disciplina.

Objetivo Geral

Nesta disciplina, o estudante irá definir, classificar e monitorar as partes interessadas do projeto, empregando estratégias de comunicação e processos para a gestão das necessidades, anseios e expectativas das partes interessadas em projetos, empregando conceitos e boas práticas propostas pelo *Project Management Institute (PMI)*.

Objetivos Específicos

- Dado um contexto inerente ao projeto a ser executado, identificar as partes interessadas e monitorar as expectativas acerca da execução e dos resultados esperados por parte desses atores.
- Em um ambiente organizacional dinâmico, ativo e multicultural, estabelecer abordagens comunicacionais que transmitam mensagens de forma clara e efetiva, mantendo o foco na geração de valor esperado do projeto.

PROGRAMA

1. Partes interessadas do projeto
 - 1.1. Fundamentos
 - 1.2. Principais atores
 - 1.3. Relações de poder e interesse
 - 1.4. Ferramentas de Gestão
2. Gestão de comunicação
 - 2.1. Visão geral e importância
 - 2.2. Público-alvo
 - 2.3. Requisitos e restrições
 - 2.4. Comunicações positivas, neutras e negativas
 - 2.5. Estratégias de persuasão/convencimento
 - 2.6. Ferramentas e técnicas de comunicação

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.

[48] Comentário: Segundo o Manual de Elaboração de Projetos pedagógicos de Curso do IFCE ,o objetivo de aprendizagem , focado no desenvolvimento do aluno e em observância à natureza do conhecimento trabalhado na disciplina .Em outras palavras ,aquilo que se espera que o aluno aprenda durante e ao final da disciplina .Nesse caso ,é essencial o uso de verbos no infinitivo ,para dar início à descrição dos objetivos.

[49] Comentário: Segundo o Manual de Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFCE ,a metodologia é a descrição de como serão ministradas as aulas ,podendo-se ainda enumerar ,além de estratégias utilizadas ,os recursos didáticos empregados .Portanto liste os recursos(material didático pedagógico ,recursos audiovisuais ,insumos de laboratórios ,insumos de laboratórios) necessários para o desenvolvimento da disciplina ,crie separadamente o item recurso abaixo do item Metodologia de Ensino.

[50] Comentário: Como serão realizadas essas atividades práticas? Segundo o Manual de Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFCE ,Nas disciplinas que possuem carga horária de prática como componente curricular ,ou prática ,deverá ser explicitada a metodologia de desenvolvimento das atividades ,assim como a avaliação .Quantidade de aulas práticas ,visitas técnicas ,dentre outros aspectos

AValiação	
<p>Conforme o <i>Regulamento da Organização Didática (ROD)</i> da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. O processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas, práticas de laboratório e projetos computacionais a serem executados individual ou coletivamente.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CARVALHO, F. C. A. de. Gestão de Projetos. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169407>.</p> <p>DE SOUSA NETO, M. V. Gerenciamento de projetos: project model canvas (PMC). Rio de Janeiro: Brasport, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160189>.</p> <p>NEWTON, R. O gestor de projetos. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1798>.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>VARGAS, R. V., ROCHA, A. C. Microsoft Project 2016 – standard, professional, & pro para office 365. Rio de Janeiro: Brasport, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/159976>.</p> <p>OLIVEIRA, G. B. de. Microsoft Project 2010 & Gestão de projetos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2661>.</p> <p>VALERIANO, D. Moderno gerenciamento de projetos. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22449>.</p> <p>FOGGETTI, C. Gestão Ágil de Projetos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22131>.</p> <p>CARVALHO, F. C. A. de. Gestão de Projetos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22259>.</p>	

[51] Comentário: Serão usadas as mesmas bibliografias para todos os 11 componentes curriculares ?Verificar se a bibliografia citada tem relação com a programação.

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DE RISCOS	
Código: 000000000000	Número de Créditos: 3 créditos
Carga Horária Total: 36 horas (Teórica: 24 hrs; Prática: 12 hrs)	Nível: Pós-graduação
EMENTA	
Governança: Fundamentos, Níveis; Identificação e Análise de Riscos; Controle e Monitoramento de Riscos.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral	

[52] Comentário: verificar se a quantidade de créditos corresponde a carga horária total da disciplina.

Nesta disciplina, o estudante desenvolverá estruturas para a efetiva administração de riscos em projetos, de forma a gerenciar as incertezas que ocorrem em projetos de qualquer natureza, porte ou complexidade, reduzindo a probabilidade e o impacto dessas incertezas, empregando conceitos e boas práticas propostas pelo *Project Management Institute (PMI)*.

Objetivos Específicos

- Compreender e aperfeiçoar os processos em uma organização através do emprego da governança organizacional.
- De acordo com um dado contexto, identificar as incertezas das diversas variáveis envolvidas em um projeto e estabelecer estratégias de resposta que auxiliam o gestor a lidar com as incertezas, a complexidade e a competitividade do mercado para o sucesso dos projetos.

PROGRAMA

1. Governança organizacional
 - 1.1. Fundamentos
 - 1.2. Organização e seus ativos
2. Gestão de riscos
 - 2.1. Definição e características
 - 2.2. Classificação de riscos
 - 2.3. Planejamento e identificação de riscos
3. Análise dos riscos
 - 3.1. Definição e análise dos riscos
 - 3.2. Qualificação e quantificação
 - 3.3. Ferramentas
4. Respostas e controle dos riscos
 - 4.1. Planejamento de respostas aos riscos
 - 4.2. Controle dos riscos
 - 4.3. Plano de contingência
5. Riscos e as demais dimensões do projeto

[53] Comentário: Segundo o Manual de Elaboração de Projetos pedagógicos de Curso do IFCE, o objetivo de aprendizagem, focado no desenvolvimento do aluno e em observância à natureza do conhecimento trabalhado na disciplina. Em outras palavras, aquilo que se espera que o aluno aprenda durante e ao final da disciplina. Nesse caso, é essencial o uso de verbos no infinitivo, para dar início à descrição dos objetivos.

<p>5.1. Riscos e gestão de escopo, custos e tempo</p> <p>5.2. Riscos e gestão de recursos, aquisições e pessoas</p> <p>5.3. Riscos e gestão de comunicação</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.</p>
<p>AVALIAÇÃO</p>
<p>Conforme o <i>Regulamento da Organização Didática (ROD)</i> da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. O processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas, práticas de laboratório e projetos computacionais a serem executados individual ou coletivamente.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>CARVALHO, F. C. A. de. Gestão de Projetos. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169407>.</p>
<p>DE SOUSA NETO, M. V. Gerenciamento de projetos: project model canvas (PMC). Rio de Janeiro: Brasport, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160189>.</p>
<p>NEWTON, R. O gestor de projetos. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1798>.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>
<p>VARGAS, R. V., ROCHA, A. C. Microsoft Project 2016 – standard, professional, & pro para office 365. Rio de Janeiro: Brasport, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/159976>.</p>
<p>OLIVEIRA, G. B. de. Microsoft Project 2010 & Gestão de projetos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2661>.</p>
<p>VALERIANO, D. Moderno gerenciamento de projetos. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22449>.</p>
<p>FOGETTI, C. Gestão Ágil de Projetos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22131>.</p>
<p>CARVALHO, F. C. A. de. Gestão de Projetos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22259>.</p>

[54] Comentário: Segundo o Manual de Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFCE, a metodologia é a descrição de como serão ministradas as aulas, podendo-se ainda enumerar, além de estratégias utilizadas, os recursos didáticos empregados. Portanto, liste os recursos (material didático pedagógico, recursos audiovisuais, insumos de laboratórios, insumos de laboratórios) necessários para o desenvolvimento da disciplina, crie separadamente o item curso abaixo do item Metodologia de Ensino.

[55] Comentário: Como serão realizadas essas atividades práticas? Segundo o Manual de Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFCE, nas disciplinas que possuem carga horária de prática como componente curricular, ou prática, deverá ser explicitada a metodologia de desenvolvimento das atividades, assim como a avaliação. Quantidade de aulas práticas, visitas técnicas, dentre outros aspectos.

[56] Comentário: Serão usadas as mesmas bibliografias para todos os 11 componentes curriculares? Verificar se a bibliografia citada tem relação com a programação.

COMPONENTE CURRÍCULAR: GESTÃO DE QUALIDADE	
Código: 0000000000000	Número de Créditos: 3 créditos
Carga Horária Total: 36 horas (Teórica: 24 hrs; Prática: 12 hrs)	Nível: Pós-graduação
EMENTA	
Qualidade: Definição, Princípios; Relações: Gestão, Competitividade e Sustentabilidade; Indicadores de Desempenho; Qualidade e Aprendizagem Organizacional: Princípios de Design: Produtos e Serviços; Padrões de Qualidade.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral	
Nesta disciplina, o estudante definirá e executará estratégias que visam promover a qualidade nas atividades e resultados do projeto, objetivando o contínuo aprimoramento dos processos como vantagem competitiva, empregando conceitos e boas práticas propostas pelo <i>Project Management Institute (PMI)</i> .	
Objetivos Específicos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Em observâncias às necessidades organizacionais e expectativas das partes interessadas, estabelecer os níveis de qualidades esperados para um projeto. ● Conforme as atividades a serem executadas em um projeto, estabelecer e monitorar indicadores de desempenhos, além de propor planos de ação que auxiliarão o gestor na administração do projeto. ● A partir dos requisitos identificados, propor o design de produtos/serviços que vão de encontro às necessidades, expectativas e anseios das partes interessadas. ● Empregar boas práticas propostas por padrões e normas de qualidade disponíveis para projetos e processos organizacionais. 	
PROGRAMA	
1. Qualidade <ul style="list-style-type: none"> 1.1. Definição 1.2. Qualidade e as organizações 1.3. Qualidade e gestão de projetos 1.4. Requisitos e custos da qualidade 1.5. Padrões e normas 2. Relacionamentos envolvendo qualidade	

[57] Comentário: verificar se a quantidade de créditos corresponde a carga horária total da disciplina.

[58] Comentário: Segundo o Manual de Elaboração de Projetos pedagógicos de Curso do IFCE ,o objetivo de aprendizagem , focado no desenvolvimento do aluno e em observância à natureza do conhecimento trabalhado na disciplina .Em outras palavras ,aquilo que se espera que o aluno aprenda durante e ao final da disciplina .Nesse caso ,é essencial o uso de verbos no infinitivo ,para dar início à descrição dos objetivos.

<p>2.1. Gestão, competitividade e sustentabilidade</p> <p>2.2. Ferramentas para gestão da qualidade</p> <p>3. Qualidade na gestão de projetos</p> <p>3.1. Iniciação e planejamento do projeto</p> <p>3.2. Execução, monitoramento e controle do projeto</p> <p>3.3. Encerramento do projeto</p> <p>3.4. Técnicas e ferramentas para garantia de qualidade</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.</p>
<p>AVALIAÇÃO</p>
<p>Conforme o <i>Regulamento da Organização Didática (ROD)</i> da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. O processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas, práticas de laboratório e projetos computacionais a serem executados individual ou coletivamente.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>CARVALHO, F. C. A. de. Gestão de Projetos. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169407>.</p> <p>DE SOUSA NETO, M. V. Gerenciamento de projetos: project model canvas (PMC). Rio de Janeiro: Brasport, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160189>.</p> <p>NEWTON, R. O gestor de projetos. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1798>.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>
<p>VARGAS, R. V., ROCHA, A. C. Microsoft Project 2016 – standard, professional, & pro para office 365. Rio de Janeiro: Brasport, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/159976>.</p> <p>OLIVEIRA, G. B. de. Microsoft Project 2010 & Gestão de projetos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2661>.</p>

[59] Comentário: Segundo o Manual de Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFCE, a metodologia é a descrição de como serão ministradas as aulas, podendo-se ainda enumerar, além de estratégias utilizadas, os recursos didáticos empregados. Portanto liste os recursos (material didático pedagógico, recursos audiovisuais, insumos de laboratórios, insumos de laboratórios) necessários para o desenvolvimento da disciplina, crie separadamente o item recurso abaixo do item Metodologia de Ensino.

[60] Comentário: Como serão realizadas essas atividades práticas? Segundo o Manual de Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFCE, nas disciplinas que possuem carga horária de prática como componente curricular, ou prática, deverá ser explicitada a metodologia de desenvolvimento das atividades, assim como a avaliação. Quantidade de aulas práticas, visitas técnicas, dentre outros aspectos

[61] Comentário: Serão usadas as mesmas bibliografias para todos os 11 componentes curriculares? Verificar se a bibliografia citada tem relação com a programação.

VALERIANO, D. **Moderno gerenciamento de projetos**. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22449>>.

FOGGETTI, C. **Gestão Ágil de Projetos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22131>>.

CARVALHO, F. C. A. de. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22259>>.

COMPONENTE CURRÍCULAR: GESTÃO ÁGIL DE PROJETOS	
Código: 0000000000000	Número de Créditos: 3 créditos
Carga Horária Total: 36 horas (Teórica: 24 hrs; Prática: 12 hrs)	Nível: Pós-graduação
EMENTA	
Práticas Ágeis: Fundamentos e Características; Abordagens: Kanban, Scrum, Canvas.	
OBJETIVO	
<p>Objetivo Geral</p> <p>Nesta disciplina, o estudante aplicará as mais recentes ferramentas, técnicas e práticas que possibilitam a gestão de projetos em abordagens diferentes da proposta tradicional, definindo e executando estratégias que visam aprimorar a administração das atividades e o contínuo aprimoramento dos processos como vantagem competitiva para as organizações.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • A partir do cenário organizacional e os requisitos do projeto, definir a abordagem a ser empregada para a gestão do projeto. • Conforme a abordagem ágil escolhida para um projeto, construir os artefatos necessários para sua correta execução e gestão. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Práticas de gerenciamento de projetos <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Tradicionais e ágeis 1.2. Metodologias ágeis para projetos 2. Metodologias <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Kaban 2.2. Scrum 	

[62] Comentário: verificar se a quantidade de créditos corresponde a carga horária total da disciplina.

[63] Comentário: Segundo o Manual de Elaboração de Projetos pedagógicos de Curso do IFCE ,o objetivo de aprendizagem , focado no desenvolvimento do aluno e em observância à natureza do conhecimento trabalhado na disciplina .Em outras palavras ,aquilo que se espera que o aluno aprenda durante e ao final da disciplina .Nesse caso ,é essencial o uso de verbos no infinitivo ,para dar início à descrição dos objetivos.

2.3. Canvas
METODOLOGIA DE ENSINO
A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.
AVALIAÇÃO
Conforme o <i>Regulamento da Organização Didática (ROD)</i> da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. O processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas, práticas de laboratório e projetos computacionais a serem executados individual ou coletivamente.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARVALHO, F. C. A. de. Gestão de Projetos . 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169407 >.
DE SOUSA NETO, M. V. Gerenciamento de projetos: project model canvas (PMC) . Rio de Janeiro: Brasport, 2014. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160189 >.
NEWTON, R. O gestor de projetos . 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1798 >.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
VARGAS, R. V., ROCHA, A. C. Microsoft Project 2016 – standard, professional, & pro para office 365 . Rio de Janeiro: Brasport, 2017. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/159976 >.
OLIVEIRA, G. B. de. Microsoft Project 2010 & Gestão de projetos . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2661 >.
VALERIANO, D. Moderno gerenciamento de projetos . 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22449 >.
FOGETTI, C. Gestão Ágil de Projetos . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22131 >.
CARVALHO, F. C. A. de. Gestão de Projetos . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22259 >.

[64] Comentário: Segundo o Manual de Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFCE, a metodologia é a descrição de como serão ministradas as aulas, podendo-se ainda enumerar, além de estratégias utilizadas, os recursos didáticos empregados. Portanto liste os recursos (material didático pedagógico, recursos audiovisuais, insumos de laboratórios, insumos de laboratórios) necessários para o desenvolvimento da disciplina, crie separadamente o item recurso abaixo do item Metodologia de Ensino.

[65] Comentário: Como serão realizadas essas atividades práticas? Segundo o Manual de Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFCE, nas disciplinas que possuem carga horária de prática como componente curricular, ou prática, deverá ser explicitada a metodologia de desenvolvimento das atividades, assim como a avaliação. Quantidade de aulas práticas, visitas técnicas, dentre outros aspectos.

[66] Comentário: Serão usadas as mesmas bibliografias para todos os 11 componentes curriculares? Verificar se a bibliografia citada tem relação com a programação.

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DE MARKETING
Código: 0000000000000 Número de Créditos: 2 créditos

Carga Horária Total: 24 horas (Teórica: 12 hrs; Prática: 12 hrs) **Nível:** Pós-graduação

EMENTA

Marketing: Conceitos, Importância e Geração de Valor; Consumidor: Cultura, Comportamento, Segmentação e Público-Alvo; Criação de Valor: Posicionamento, Canais de Marketing, Identidade.

OBJETIVO

Objetivo Geral

Nesta disciplina, o estudante definirá estratégias para a promoção dos resultados esperados para o projeto através da aplicação de iniciativas de marketing, compartilhando o valor proporcionado pelo produto/serviço gerado a partir do projeto.

Objetivos Específicos

- De acordo com o contexto institucional, elencar as características de marketing necessárias para a promoção do projeto.
- Identificar o perfil do consumidor dos resultados gerados a partir da execução do projeto, considerando questões culturais, comportamentais e de segmentação.
- Definir canais de marketing necessários para posicionar um determinado produto/serviço no mercado.

PROGRAMA

1. Fundamentos de marketing
 - 1.1. Conceitos
 - 1.2. Importância
 - 1.3. Geração de valor
 - 1.4. Marketing e Gestão de Projetos
2. Consumidor
 - 2.1. Visão geral
 - 2.2. Comportamento
 - 2.3. Cultura
 - 2.4. Segmentação e público-alvo
3. Criação de Valor

[67] Comentário: verificar se a quantidade de créditos corresponde a carga horária total da disciplina.

[68] Comentário: Segundo o Manual de Elaboração de Projetos pedagógicos de Curso do IFCE ,o objetivo de aprendizagem , focado no desenvolvimento do aluno e em observância à natureza do conhecimento trabalhado na disciplina .Em outras palavras ,aquilo que se espera que o aluno aprenda durante e ao final da disciplina .Nesse caso ,é essencial o uso de verbos no infinitivo ,para dar início à descrição dos objetivos.

3.1. Posicionamento
3.2. Canais de Marketing
3.3. Identidade
METODOLOGIA DE ENSINO
A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.
AValiação
Conforme o <i>Regulamento da Organização Didática (ROD)</i> da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. O processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas, práticas de laboratório e projetos computacionais a serem executados individual ou coletivamente.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARVALHO, F. C. A. de. Gestão de Projetos . 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169407 >.
DE SOUSA NETO, M. V. Gerenciamento de projetos: project model canvas (PMC) . Rio de Janeiro: Brasport, 2014. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160189 >.
NEWTON, R. O gestor de projetos . 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1798 >.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
VARGAS, R. V., ROCHA, A. C. Microsoft Project 2016 – standard, professional, & pro para office 365 . Rio de Janeiro: Brasport, 2017. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/159976 >.
OLIVEIRA, G. B. de. Microsoft Project 2010 & Gestão de projetos . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2661 >.
VALERIANO, D. Moderno gerenciamento de projetos . 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22449 >.
FOGETTI, C. Gestão Ágil de Projetos . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22131 >.
CARVALHO, F. C. A. de. Gestão de Projetos . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22259 >.

[69] Comentário: Segundo o Manual de Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFCE, a metodologia é a descrição de como serão ministradas as aulas, podendo-se ainda enumerar, além de estratégias utilizadas, os recursos didáticos empregados. Portanto, liste os recursos (material didático pedagógico, recursos audiovisuais, insumos de laboratórios, insumos de laboratórios) necessários para o desenvolvimento da disciplina, crie separadamente o item recurso abaixo do item Metodologia de Ensino.

[70] Comentário: Como serão realizadas essas atividades práticas? Segundo o Manual de Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFCE, nas disciplinas que possuem carga horária de prática como componente curricular, ou prática, deverá ser explicitada a metodologia de desenvolvimento das atividades, assim como a avaliação. Quantidade de aulas práticas, visitas técnicas, dentre outros aspectos.

[71] Comentário: Serão usadas as mesmas bibliografias para todos os 11 componentes curriculares? Verificar se a bibliografia citada tem relação com a programação.

COMPONENTE CURRÍCULAR: GESTÃO DE PROJETOS SOCIAIS E SUSTENTÁVEIS	
Código: 0000000000000	Número de Créditos: 2 créditos
Carga Horária Total: 24 horas (Teórica: 12 hrs; Prática: 12 hrs)	Nível: Pós-graduação
EMENTA	
Contexto Sócio-Político-Econômico-Ambiental Brasileiro; Projetos Sociais: Pressupostos, Métodos e Técnicas; Projetos Sustentáveis: Fundamentos, Variáveis, Adequação do Fluxo do Projeto; Valores Éticos em Projetos Sociais e Ambientais.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral	
Nesta disciplina, o estudante irá planejar, ajustar, executar e administrar projetos que incluem questões sociais, políticas, econômicas e ambiental em seus requisitos e características, objetivando a gestão de projetos que apresentem fundamentos éticos em suas atividades.	
Objetivos Específicos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Definir projetos adequados à sociedade na qual essas empreitadas resultarão em mudanças, através da compreensão do contexto sócio-político-econômico para a formação de uma consciência de valores éticos; ● Elaborar, desenvolver, monitorar e avaliar projetos sociais, seus impactos e retorno para a sociedade. ● Construir, implantar, administrar e mensurar projetos sustentáveis, seus impactos e retorno para a sociedade. 	
PROGRAMA	
1. Contexto da sociedade brasileira <ul style="list-style-type: none"> 1.1. Introdução 1.2. Realidade e conceitos 1.3. Setores sociais e ambientais 1.4. Ética em projetos sociais e sustentáveis 2. Projetos sociais <ul style="list-style-type: none"> 2.1. Definição de escopo 2.2. Construção do projeto 2.3. Métodos e técnicas 	

[72] Comentário: verificar se a quantidade de créditos corresponde a carga horária total da disciplina.

[73] Comentário: Segundo o Manual de Elaboração de Projetos pedagógicos de Curso do IFCE ,o objetivo de aprendizagem , focado no desenvolvimento do aluno e em observância à natureza do conhecimento trabalhado na disciplina .Em outras palavras ,aquilo que se espera que o aluno aprenda durante e ao final da disciplina .Nesse caso ,é essencial o uso de verbos no infinitivo ,para dar início à descrição dos objetivos.

<p>2.4. Desenvolvimento do projeto</p> <p>2.5. Monitoramento e Avaliação</p> <p>3. Projetos sustentáveis</p> <p>3.1. Questões ambientais e escopo</p> <p>3.2. Adequações aos fluxos do projeto</p> <p>3.3. Definição do projeto</p> <p>3.4. Execução, monitoramento e avaliação</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>A disciplina contará com aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório e a realização de trabalhos em equipe e individuais, além da análise e discussão de estudos de caso e a aplicação de metodologias ativas para promover a construção do conhecimento no estudante.</p>
<p>AVALIAÇÃO</p>
<p>Conforme o <i>Regulamento da Organização Didática (ROD)</i> da instituição, a aferição do rendimento acadêmico ocorrerá por meio da média aritmética ponderada de duas notas parciais, obtidas a partir da aplicação de, pelo menos, 4 (quatro) instrumentos de avaliação por parte do professor. O processo avaliativo tem caráter formativo e contínuo, visando o acompanhamento permanente do aluno, e utilizando diversos instrumentos e técnicas tais como avaliações escritas, práticas de laboratório e projetos computacionais a serem executados individual ou coletivamente.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>CARVALHO, F. C. A. de. Gestão de Projetos. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169407>.</p> <p>DE SOUSA NETO, M. V. Gerenciamento de projetos: project model canvas (PMC). Rio de Janeiro: Brasport, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160189>.</p> <p>NEWTON, R. O gestor de projetos. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1798>.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>
<p>VARGAS, R. V., ROCHA, A. C. Microsoft Project 2016 – standard, professional, & pro para office 365. Rio de Janeiro: Brasport, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/159976>.</p> <p>OLIVEIRA, G. B. de. Microsoft Project 2010 & Gestão de projetos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2661>.</p>

[74] Comentário: Segundo o Manual de Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFCE, a metodologia é a descrição de como serão ministradas as aulas, podendo-se ainda enumerar, além de estratégias utilizadas, os recursos didáticos empregados. Portanto liste os recursos (material didático pedagógico, recursos audiovisuais, insumos de laboratórios, insumos de laboratórios) necessários para o desenvolvimento da disciplina, crie separadamente o item recurso abaixo do item Metodologia de Ensino.

[75] Comentário: Como serão realizadas essas atividades práticas? Segundo o Manual de Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFCE, nas disciplinas que possuem carga horária de prática como componente curricular, ou prática, deverá ser explicitada a metodologia de desenvolvimento das atividades, assim como a avaliação. Quantidade de aulas práticas, visitas técnicas, dentre outros aspectos.

[76] Comentário: Serão usadas as mesmas bibliografias para todos os 11 componentes curriculares? Verificar se a bibliografia citada tem relação com a programação.

VALERIANO, D. **Moderno gerenciamento de projetos**. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22449>>.

FOGGETTI, C. **Gestão Ágil de Projetos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22131>>.

CARVALHO, F. C. A. de. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22259>>.